ANO 29 SABADO, 18 DE MARÇO DE 1950 N. 9804

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Demitiu-se o Governo belga

por não ter chegado a acordo

acerca do regresso do rei

BRUXELAS, 18 — O Governo belga demitiu-se.

«Não tendo o Governo conseguido chegar a acordo a respeito da convocação das Camaras e não estando este ponto inscrito no pacto governamental, o presidente do Conselho decidiu apresentar a demissão do Governo ao principe regente». E' este o teor do breve comunicado lido á Imprensa no final da reunião do Conselho de ministros.

Ao sair da reunião do Gabinete, o ministro da Defesa, Albert Deveze, do Partido Liberal, que é também vice-presidente do Conselho, declarou: «Agora devemos esperar que os estadistas convidados a constituir um novo governo encontrem uma fórmula que —como eu desejo de todo o meu coração—seja uma formula nacional». Deveze acrescentou que a demissão do Governo não significa uma «brecha irreparável entre os homens que cooperaram na coligação». Disse que se trata de uma solução de correcção recíproca entre os partidos representantes no governo demissionário. Este tinha 9 ministros católicos—do Partido Cristão Social—e 8 liberais. Foi constituido em 10 de Agosto do ano passado depois de uma crise politica de 45 dias provocada pelas divergências sobre o possivel regresso do rei Leopoldo. O Partido Socialista, contrário ao regresso do soberano, recusou-se a reunir-se numa coligação com os católicos favoráveis ao rei Leopoldo. Na eleição geral que se realizou em Julho ultimo, os católicos ficaram com uma maioria absoluta no Senado, mas tinham 2 votos a menos da maioria da Camara dos Deputados.—(F. P. e R.).

O regente aceitou a demissão

BRUXELAS, 18—O principe-regente aceitou a demissão do Governo que continuará a ocupar-se do expediente dos assuntos correntes.

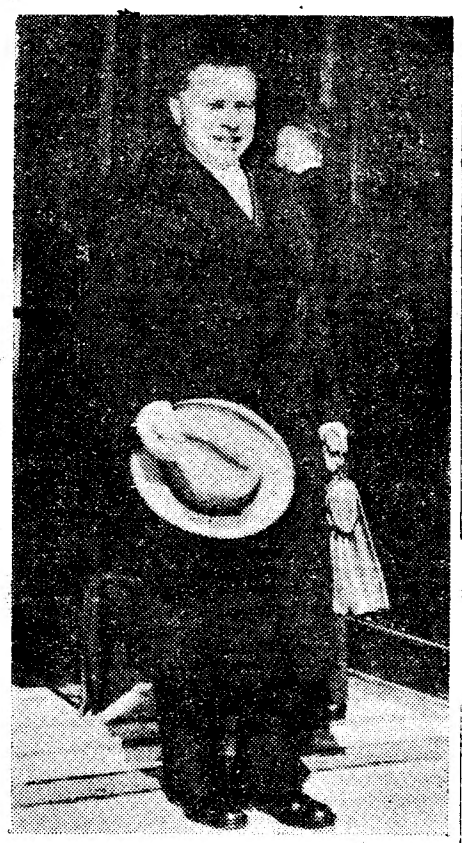
«A dissolução das Camaras não é desejada por ninguém»—declarou Carton de Wiart, ministro sem pasta.

Esta afirmação deixa entrever que os dirigentes responsáveis se esforçarão por resolver rápidamente a crise.

A demissão do Governo não cria nenhum rompimento irreparável entre os homens que nele colaboram—declarou pelo seu lado Albert Deveze, liberal, ministro da Defesa Nacional.

Estas duas declarações foram ime-

(Continua na ultima página)



O chefe do Governo belga, sr. Gaston Eyskens, ao regressar a Bruxelas, da sua visita em Genebra, ao rei Leopoldo

Alcateias de lobos

trazem alarmadas

as populações

dos arredores de Bragança

e dizimaram um rebanho

de que morreram 20 ovelhas

BRAGANÇA, 17—A população da vizinha freguesia de Rebordainhos, nas faldas da serra de Nogueira, anda verdadeiramente alarmada com a presença de numerosas alcateias de lobos, que se aproximam do povoado e dizimam os rebanhos.

Raro é o dia em que não aparecem 4 a 7 lobos, que atacam ferozmente o gado lanígero e caprino dos mais modestos lavradores das redondezas e trazem amedrontados os habitantes, que não podem andar armados na epoca do defeso e cujos cães, embora possantes, não chegam para escorraçar as feras.

No passado dia 12, cerca das 2 horas, as feras desceram até cerca de 100 metros da localidade, no sitio de Outeiro, e atacaram um rebanho de ovelhas pertencentes ao proprietário local sr. António Rodrigo. Os lobos mataram 20 ovelhas, das quais comeram 3 e deixaram mais 8 gravemente feridas.

Em virtude da situação criada pelas verdadeiras invasões das feras esfomeadas, impõe-se uma serie de batidas, que a Comissão Venatória do concelho deverá promover com urgencia. Só assim se poderá dar cabo desta grave praga, que traz amedrontada a população das redondezas.

Há cem anos

nasceu

em Torres Novas

a actriz Virginia

Numa casinha de sobrado, modesta e acolhedora, da rua que depois devia chamar-se de Alexandre Herculano, faz amanhã um século que nasceu, em Torres Novas, uma menina a quem deram o nome de Virginia. Dezassete anos depois—em 1867—essa menina, pela mão de César de Lima, ingressava no velho Principe Real, para fazer a «Mocidade e honra»—uma comédia, apesar do titulo e do local em que era apresentada.

A «Revista Theatral, que era no tempo a publicação mais importante do seu género, não se lhe refere, apesar de Sousa Bastos dizer mais tarde que a estreia tinha sido auspiciosa.

Essa rapariga, que não era formosa como a «linda Emilia» mas que tinha um rosto insinuante e um porte naturalmente distinto, porque a distinção nasce Deus sabe em que berços, quantas vezes—havia de ser um dia a primeira grande ingénua do seu tempo e uma das primeiras artistas portuguesas de todos os tempos.

César de Lima era empresário e ensaiador de boa escola. Virginia Dias subiu no conceito dos seus pares e do seu publico. E um dia, lá foi buscá-la aquele que depois de Tasso era considerado o primeiro mestre do Teatro português, esse José Carlos dos Santos, fabricante de estrelas e de astros como António Pedro e Emilia Letroublon.

No Teatro D. Maria, bem depressa, dirigida por Santos, a intérprete da «Grã-duquesa» passou a ser a primeira ingénua portuguesa Tinha morrido Manuela Rey e o lugar, apesar das numerosas candidatas, estava havia muito vago.

Societária do Trindade, societária, mais tarde, do D. Maria, essa rapariguinha do povo que Torres Novas amanhã vai recordar, fez-se uma grande artista e fez-se uma grande senhora, que Ferreira da Silva escolheu para sua esposa e escrava da sua funda paixão.

Eduardo Brasão, nas suas «Memórias», evoca-a saudosamente, um ano depois da sua morte—ocorrida em 1922—nestes termos respeitosos: «Virginia deixou um nome glorioso no nosso teatro e marcou um dos primeiros lugares na arte dramática. Morreu há um ano e num suspiro brando voou, da terra onde sofrera, á paz eterna da morte».

Também nas suas «Memórias e estudos» Augusto Rosa descreve a sua emoção quando, ao posar no atelier de Teixeira Lopes, dá com os olhos no busto de Virginia, «trabalhado com uma técnica perfeita, parece que feito de um jacto e sem o menor esforço. A atitude é magnifica e a expressão da cabeça tem a encantadora e terna suavidade fisionómica da minha ilustre colega, sendo tudo repassado de um grande ar de singela beleza. Almirável».

Ambos, Augusto Rosa e Brasão, foram, por duas vezes, com Virginia ao Brasil, onde a crítica a saudou entusiasmada. E é esta mulher notável da cena portuguesa, que Torres Novas vai amanhã homenagear, descerrando-lhe uma lápida na casinha modesta onde ela veio ao Mundo e, á noite, promovendo em sua honra uma sessão de homenagem no teatro a que ela deu o nome.

Um dia, mais tarde, quando Torres tiver um novo teatro, talvez daqui a dois anos, um busto ai ficará a honrar a memória de quem honrou o nome da sua terra com a voz que foi a mais linda do teatro português.

A ORGANIZAÇÃO DO MUNDO OCIDENTAL

A comunidade atlântica

seus antecedentes e consequências

por **Michel Debre**

O destino convida-nos á união em torno do Atlantico. Com efeito, logo que o espírito deixa de ter a obsessão da noção já caduca dos mares formando barreira entre continentes, o Atlantico mostra-se-nos como um verdadeiro mar orlado nas duas costas por povos da mesma raça e da mesma civilização.

As nações da América são a réplica quase exacta, do Norte ao Sul, dos países europeus. Estes exportaram para o Novo Mundo seus filhos, seus costumes e suas leis; entre o Reino Unido e a América do Norte, entre a França e o Canadá, entre a Peninsula Ibérica e a América Latina, existe uma comunidade de sangue, de religião, de pensamento, que impressiona forçosamente.

Ao mesmo tempo, em torno do Atlantico, existe uma concepção comum da dignidade humana que molda a vida social, tendo-se estabelecido uma zona de solidariedade em que nenhum ser ribeirinho, tenha disso consciência ou não, poderá ter segurança politica ou económica se os outros não a dividem com ele.

Tinha-se escrito isso antes de 1940. Mas o principal mérito cabe, talvez duma maneira ainda um pouco confusa, a um autor norte-americano, Clarence K. Streit, na obra intitulada «União ou Cáos». A tese, porém, da comunidade atlantica foi afirmada muito nitidamente em 1944 nos Estados Unidos, num livro de Lippman e, na mesma época, na França, num livro aparecido com o titulo de «Demain, la paix».

A primeira reacção foi irónica. A

(Continua na página central)

A situação da Alemanha

em face do desentendimento

entre a Rússia soviética

e os aliados ocidentais

PARIS, 18 — As condições que respectivamente puseram, para a coabitação pacifica do mundo soviético e do mundo ocidental, os chefes soviéticos a Dean Acheson, tornam inimaginável um «modus vivendi» de que um dos elementos seria, á falta dum tratado de paz geral com a Alemanha, a consagração dum estado de facto que dura há cinco anos: que as duas Alemanhas, ainda juridicamente em estado de guerra com os Aliados, se integrem cada vez mais, uma a Oeste, outra a Leste, em sistemas de cooperação politica e económica que só podem ter pleno rendimento num regime de paz. E' paradoxal, por exemplo, que a Alemanha Ocidental, ao mesmo tempo que mantém a qualidade de país inimigo, esteja presente na C. E. C. E., abra consulados e representações comerciais, envie a França caixeiros viajantes, disponha de contas correntes, etc. Contudo, isto é reconhecido como necessário tanto no interesse da Europa como da Alemanha, e foi por isso que ao concluirem em Novembro passado os acordos de Petersberg, as potências ocidentais resolveram mandar estudar o problema da cessação, se não do estado de guerra como situação juridica que não lhes compete modificar arbitráriamente, pelo menos das consequências práticas que decorrem desse estado de guerra e paralisam a normalização desejável das

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Supressão de vistos

para os turistas americanos

PARIS, 18—A Administração da Cooperação Económica anunciou hoje que Portugal era a 13.ª nação do Plano Marshall a suprimir os vistos para os turistas americanos. A partir de 1 de Abril próximo os turistas americanos não carecem de vistos para a entrada, transito ou saida de Portugal.—(R.).

A fome alastra na China e ameaça dizimar milhões de habitantes

HONG-KONG, 18.—A fome na China agrava-se e já afecta milhões de pessoas em 11 provincias ao Sul da Grande Muralha. Segundo informações recebidas de origem estrangeira e chinesa, as epidemias também alastram entre os camponeses, cuja resistência fisica é pequena devido á má alimentação.

Uma missão de auxilio que regressou da provincia de Anhwei, a Hong-Kong declarou que a fome e a doença afectam 53 das 63 provincias da China. A missão prevê que a situação virá a agravar-se rápidamente e que milhões de pessoas virão a perecer, se não lhes for enviado auxilio imediato. Milhares de pessoas estão a viver em condições desesperadas desde que as inundações do Verão passado arrasaram as searas, destruiram casas, arrastaram géneros alimenticios armazenados e causaram a morte de numerosas cabeças de gado. Tendo ficado destruidos os diques dos rios YangTsé e Huai, grandes áreas ficaram submersas durante o Outono, enquanto as outras zonas onde as águas baixavam ficaram cobertas de um manto de lama e areia.

Esta situação desastrosa veio agravar-se ainda mais no Inverno. Grandes camadas de neve destruiram as frágeis cabanas construidas á pressa pelos camponeses com os materiais que podiam obter depois das inundações terem passado.

Doutra origem declara-se que o alistamento militar e o caos económico acentuaram os efeitos das inundações, da estiagem e das epidemias em muitas provincias. Os comunistas anunciaram ontem á noite que estão a enviar grandes quantidades de cereais para as áreas mais abrangidas pela crise. Os comunistas não dirigiram até agora qualquer apelo pedindo auxilio ao estrangeiro, mas os chineses de Hong-Kong, julgam que a presença da missão da provincia de Hanhwei indica que esse auxilio se torna necessário.—(Reuter).

A comissão directora
do Instituto Português de Oncologia

Foi hoje publicado na folha oficial um decreto determinando que a comissão directora do Instituto Português de Oncologia será constituida por cinco membros efectivos e três substitutos, todos escolhidos pelo ministro da Educação Nacional de entre pessoas de reconhecida idoneidade.

A escolha dos membros efectivos que deverão desempenhar as funções de presidente, vice-presidente e secretário será igualmente atribuição ministerial.

As comemorações de Balzac

Depois de amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o critico literário dr. João Gaspar Simões, fará uma conferência sobre «Balzac e a Arte do Romance», integrada na serie promovida para comemorar o 2.º centenário da Morte de Balzac.

Aflição de uma filha

Correspondendo ao apelo que fizemos aos nossos leitores, sob este titulo, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 4.318$00; Um pequenino das Caldas da Rainha, 100$00; M. H. S., 20$00; N. T., 50$00; o que dá 4.488$00, para transportar.

Maria Ana e Delfina

REGRESSADAS DE PARIS

ABERTURA DA ESTAÇÃO A 20 DE MARÇO

R. António Maria Cardoso, 68-3.º—tel. 28250

Termómetros

Reparações em todos os modelos
Termómetros de parede, clinicos, químicos
Fabricação das melhores marcas
Higrómetros, Psicrómetros, Altimetros

GIL — Oculista

138, Rua da Prata, 140

Telefones: 22829 - 25881 LISBOA

TRIBUNAIS

Por homicídio frustrado

EVORA, 18 *(Pelo telefone)*.—No Tribunal do Circulo Judicial de Evora, reunido esta manhã, sob a presidência do sr. dr. Aires Cristovão Gonçalves, tendo como assessores os srs. drs. Tavares Mesquita e Cruz Navega, principiou o julgamento do jornaleiro Eduardo Augusto Carapinha, casado, de 43 anos, natural da freguesia da Graça do Divor, deste concelho, actualmente preso nas cadeias civis de Evora, acusado de ter tentado matar com duas navalhadas o pintor Paulo Joaquim Correia, de 47 anos, natural de Estremoz e aqui residente, na tarde de 23 de Outubro do ano findo, ás portas de Avis, quando saía duma taberna.

A acusação está a cargo do sr. dr. Garcia Pestana, defendendo o réu o sr. dr. António Rapazote. Intervieram cinco testemunhas de acusação e quatro de defesa e nas suas alegações o defensor Rapazote pediu a absolvição.

O tribunal reuniu-se para responder aos quesitos ás 12 e 40, voltando a reunir ás 16 horas para leitura da sentença.

A população dos Estados Unidos

NOVA YORK, 18—A população dos Estados Unidos aumentará pelo menos em 50 milhões do total de mais de 200 milhões no próximos 50 anos, segundo prevê o dr. Joseph Davis, professor da Universidade de Stanford. Davis baseia o seu cálculo no numero de nascimentos dos ultimos 10 anos. No seu artigo, o professor declara que o numero de nascimentos é maior nas familias das classes ricas.—(R.).

Carreiras de autocarros

ARRUDA DOS VINHOS, 17.—Causou grande regozijo nesta vila, a noticia de ter sido autorizado o restabelecimento das carreiras diárias de autocarros entre Arruda, Bucelas e Lisboa, suspensas desde a guerra, o que estava a causar graves prejuizos aos povos deste concelho. Por tão justo beneficio, a população manifesta-se profundamente reconhecida ao sr. governador civil, a cuja interferência se atribui a realização das suas aspirações.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu

O matador de touros Diamantino Viseu convidou para seu «apoderado» em Portugal o nosso querido camarada Felix Correia, que, desde 1947, é o representante do cavaleiro José Rosa Rodrigues.

VIDA RELIGIOSA

Comunhão Pascal colectiva de estudantes

Promovida pela Juventude Escolar Católica, do Patriarcado de Lisboa, realiza-se ámanhã, pelas 9 horas, na igreja de S. Roque, a comunhão pascal colectiva dos estudantes de todos os liceus e colégios desta cidade. Preside o sr. arcebispo de Mitilene. A preparação para esta cerimónia efectua-se na capela de Nossa Senhora dos Estudantes (ao Rato) das 15 ás 18 horas de sábado.

Peregrinação a Fátima

No «Clipper», chegou esta manhã a Lisboa um grupo de 23 peregrinos americanos, dirigidos pelo padre Leopold Braun, que antes de seguirem para Roma, vão visitar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. No paquete «Itália» chegou outro grupo de católicos americanos que se juntaram aos restantes. Nos ultimos dias, têm estado a chegar, em diversos aviões de carreira, vários grupos de católicos dos Estados Unidos e novos grupos se esperam, o primeiro dos quais no dia 24 do corrente.

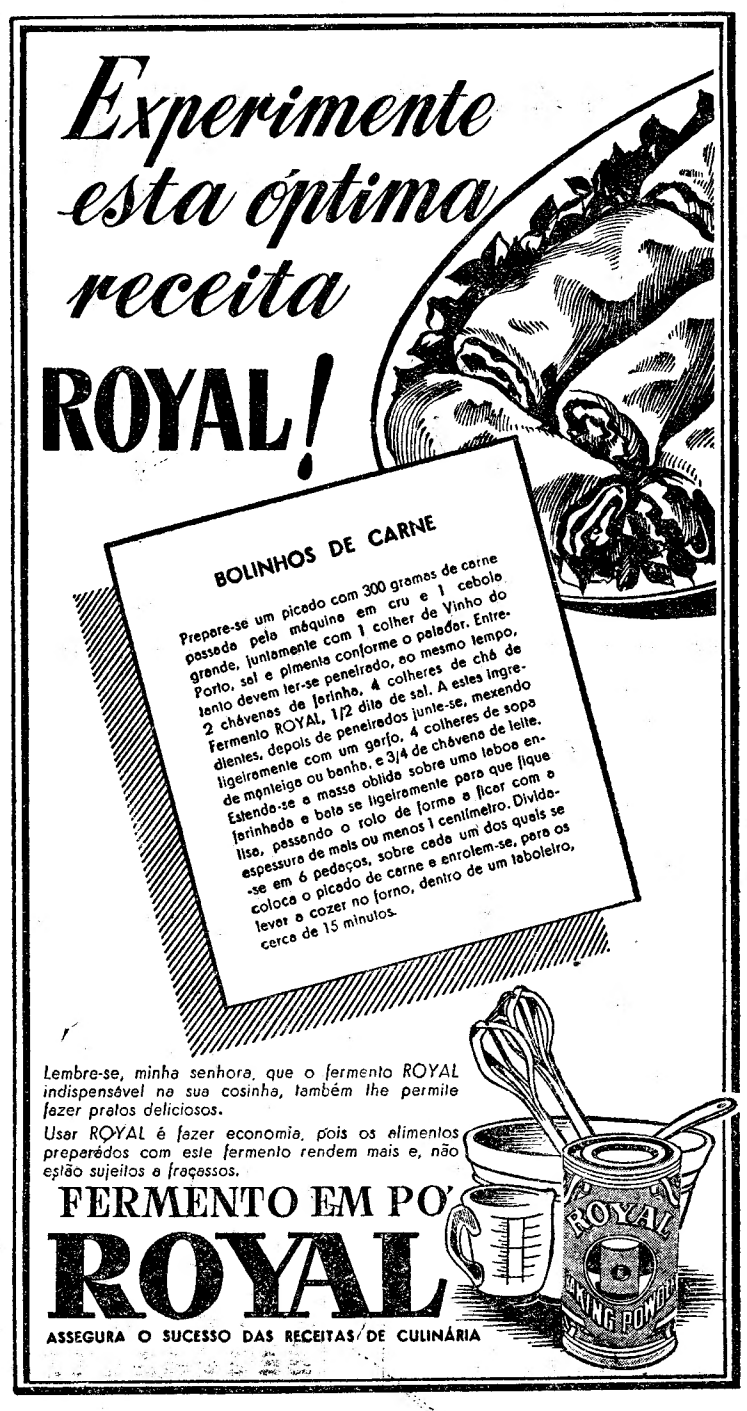
NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 18—A Camara Municipal e Comissão de Turismo levaram a efeito no magnifico e pitoresco recinto do Mouchão Parque, a construção de uma pousada, com todos os requisitos modernos e o ajardinamento do local, ficando o recinto de uma beleza encantadora. No local, porém, mantém-se uma inestética *gaiola*, que suscita reparos compreensiveis pela sua inestética presença.

—Prosseguem em grande actividade os trabalhos de construção do novo mercado instalado no antigo campo de jogos do Sporting Clube Tomar. Dentro em pouco deve iniciar-se a construção da ponte sobre o rio Nabão, a qual ligará com o mercado.

A MORTE DO COMERCIANTE
da Rua Filipe da Mata

O chefe Daniel, da Judiciária, que está encarregado das investigações sobre a morte do comerciante David Domingos, com estabelecimento na Rua Filipe da Mata, 17, ouviu o empregado deste, António de Jesus, unica pessoa que se encontra detido no Torel, o qual continua a afirmar que não envenenou o patrão. A Policia Judiciária pediu ao Instituto de Medicina Legal urgência na autópsia ao cadaver.



Dois contratorpedeiros norte-americanos foram alvejados por homens do Vietminh

SAIGÃO, 18.—Eram cerca de 17 horas, quando, ontem, durante uns trinta minutos, homens do Vietminh alvejaram com fogo de morteiro o sitio no porto onde estavam amarrados os contratorpedeiros americanos «Stickel» e «Anderson». Foram atirados nove projecteis dos quais oito caíram na água, enquanto que o ultimo rebentava em frente do edificio do Almirantado francês, ferindo dois soldados franceses.

Os navios franceses fundeados no porto e os postos instalados na margem donde o tiro provinha responderam aos atacantes com fogo nutrido. No estado-maior anuncia-se, esta manhã, que pouco antes do ataque ser desencadeado, uma patrulha franco-vietnamiana tinha interceptado uma centena de rebeldes do Vietminh que, tendo partido de Nhabed, anteporto de Saigão, tentavam enfiltrar-se nas instalações portuárias. Um destacamento de reforço obrigou os assaltantes a retirar.—(France Presse).

Efeitos da radioactividade

WASHINGTON, 18.—O Departamento da Marinha comunica que o porta-aviões «Independance» ainda está rádioactivo, mais de três anos e meio depois de ter sido regado pelas trombas de água de explosão atómica de Bikini.

No entanto, o interior do navio está indemne, de maneira geral, de radiações perigosas. As máquinas de bordo servirão para accionar os submarinos aerodinamicos da base de projécteis rádioguiados de Point Migu, Califórnia.—(F. P.).

VIAGEM DE DEMONSTRAÇÃO
dum avião de passageiros

LONDRES, 18.—Um «Vickers-Viscount», primeiro avião de propulsão por jacto com hélice até agora construido no Mundo, vai começar na segunda-feira uma viagem de demonstração pela Europa. Visitará, nomeadamente, Amesterdão, Bruxelas, Zurich, Roma, Paris, Copenhague, Estocolmo e Oslo, Tem acomodações para 40 a 53 passageiros, possui quatro motores «Rolls Royce-Dart» e desenvolve a velocidade de 640 quilómetros por hora.—(F. P.).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Vitória de Setubal vai jogar ao Funchal

FUNCHAL, 18—Tendo o Sporting Clube de Braga desistido de vir á Madeira este mês, pelo facto de alguns componentes da sua equipa estarem a prestar serviço militar, o Maritimo do Funchal convidou o Vitória de Setubal, que aceitou. O grupo setubalense deve chegar a esta cidade no dia 25, a bordo do «Carvalho Araujo».

O primeiro encontro realiza-se no dia 26, contra o União.—(Lusitania).

Sociedade «ESTORIL»
DESAFIO DE FUTEBOL
Estoril-Benfica

Por motivo do desafio de futebol Estoril-Benfica, a realizar no Campo da Amoreira ás 15 horas do dia 19 de Março, serão efectuados os seguintes comboios especiais com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes,

IDA—Partida de *Cais do Sodré* ás 13 e 15 e 13 e 45; chegada ao *Monte Estoril* ás 14 e 03 e 14 e 23, repectivamente, com paragem em todas as estações e rápido até Paço de Arcos.

REGRESSO—Partida de *Monte Estoril* ás 17 e 12, 17 e 42 e 18 e 22; chegada ao *Cais do Sodré* ás 17 e 40, 18 e 21 e 18 e 58, respectivamente, rápido do Estoril a Cais do Sodré; com paragens até Paço de Arcos; e com paragens até Carcavelos.

Adega da Lucilia

Rua da Barroca, 54 Telef. 29587

Hoje: AURA RIBEIRO

DIA 24:

Jantar dedicado a ARMENIO SILVA

aceitam-se inscrições

DR. FAUSTO DIAS

(Especializado na América do Norte)
ouvidos, nariz e garganta. Alergia. Aplicações de Radium

R. Barata Salgueiro, 10, 1.º Telef. 52884

Pequenas notícias

PELA POLICIA

UM FURTO NO ESTRANGEIRO—O sr. Francisco Ferreira, residente acidentalmente no Hotel Vitória, apresentou queixa no Torel contra um individuo cujo nome indicou e que suspeita se encontre em Portugal, acusando-o de, recentemente, no Hotel de Inglaterra, em Roma, onde ambos se encontravam hospedados, lhe ter furtado uma máquina fotográfica no valor de 400 dólares e uma nota de 1.000 dólares.

FEZ DESAPARECER TRÊS CÃES—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, pela P. J., o processo em que são arguidos Rui Joaquim e Herculano Dias Elias, respectivamente patrão e empregado, residentes na Quinta da Azinhaga ao Lumiar, de terem feito desaparecer três cães ao vizinho do primeiro, sr. Francisco da Conceição. O empregado Herculano Dias Elias declarou que o seu patrão ignorava o caso e que ele foi, por sua alta recreação, tirar os cães, por eles irem matar alguns pintos e para evitar que o seu patrão se zangasse com ele. Declarou ter dado os cães, dois a uma mulher e outro a um rapaz.

EMPREGADO INFIEL—O gerente da Cooperativa Panificadora Azambujense, sr. Alberto Fernandes, queixou-se na P. J., contra um caixeiro do estabelecimento que desapareceu com 6.790$00.

CASO A AVERIGUAR—O gerente da firma Almeida & Ribeiro Lda., em Cascais, sr. Hermes Sarreria, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo que acusa de ter desaparecido com 60.965$80.

ASSALTOS EM CASCAIS E SINTRA—Ultimamente, têm sido praticados furtos em casas das linhas de Cascais e Sintra, pelo que têm sido apresentadas queixas na Policia Judiciária. Foi nomeado o chefe Roque para proceder ás respectivas investigações, no sentido de descobrir o gatuno que se faz passar pelo «Homem fantasma».

CAMPISMO

Tomam posse, no próximo dia 23, os novos corpos gerentes do Clube de Campismo de Lisboa. Ao acto, a que a actual direcção deseja dar o maior relevo, foram convidados a assistir todos os associados.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Amandio Tavares fará hoje, ás 21 e 30, na sala de aulas do Instituto Português de Oncologia, uma conferência sobre «O problema dos neuro-epiteliones periféricos.

—Hoje, ás 21 e 30, o sr. prof. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho fará na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferência, ilustrada com projecções luminosas, sobre a ilha de S. Tomé e Principe.

—Na próxima terça-feira, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o sr. J. S. Révah fará uma conferência, integrada no ciclo promovido pelo Centro de História do Teatro Português, na qual dará resposta á pergunta: «Foi Gil Vicente o fundador do Teatro Português?».

Hoje, ás 21 horas, no Colégio do Instituto Lusitano, o sr. dr. Mário Loureiro fará uma conferência sobre «A captação das energias da natureza», seguida da exibição de filmes.

—Amanhã, ás 16 horas, no Centro Espiritualista Luz e Amor, o sr. capitão José Gonçalves Losa fará uma conferência sobre «O prolongamento da vida».

—O sr. prof. dr. Alvaro Rodrigues realiza no Instituto Português de Oncologia, na próxima segunda-feira, ás 13 e 30, uma lição sobre «Carcinoma do colon proximal e distal».

—A sr.ª D. Lidia da Fonseca falará hoje, pelas 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência subordinada ao tema «Brinquedos para crianças».

FESTAS ASSOCIATIVAS

A comissão da biblioteca da Casa do Concelho de Tondela promove amanhã uma «matinée» com o conjunto musical «Os Pinocchios».

—Esta noite, e no domingo, á tarde, haverá na Casa da Comarca de Arganil, bailes com várias surpresas, sendo o de sábado dedicado á «Mi-Carême».

—A Liga Regional Cojense promove amanhã, á tarde, na sua sede, um baile com a orquestra «Glória Jazz».

—Amanhã, ás 15 e 30, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, haverá um baile com a Orquestra de Arnaldo Belas. A' noite, haverá outro baile.

GRUPOS ONOMASTICOS

Amanhã, domingo, dia de S. José, haverá missa ás 10 horas, na igreja de S. José, por alma dos Josés falecidos. Também nesse mesmo dia, há um almoço de confraternização, ás 13 horas, na pastelaria Marques, e as inscrições continuam a fazer-se na sede, Rua Castilho, 17, 1.º ou pelo telefone 41414.

CASA DA AFRICA

Para promover a sua próxima instalação em sede própria, foi nomeada pela direcção da Casa da Africa Portuguesa uma comissão constituida pelos srs. Joaquim Pereira Carvalheira, Silvestre Silva e José Carolino Gomes. A correspondência deve ser dirigida para a Rua Pereira e Sousa, n.º 7, rés-do-chão.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Gastronómico «Os Esfomeados» promove amanhã o seu 1.º almoço. Haverá «Porto de honra», na sede, ás 10 e 30, em que se procederá ao descerramento de uma lápida comemorativa e, ás 12, o grupo parte para Almada, onde haverá almoço, fados e variedades.

Prof. Egas Moniz

A homenagem publica que lhe vai ser prestada na Póvoa de Santa Iria

É no Cine-Teatro Nazaré, da Póvoa de Santa Iria, sob a presidência de um antigo ministro, que se efectua a sessão solene de homenagem ao grande homem de Ciência, professor Egas Moniz, a quem foi concedido o Prémio Nobel.

Póvoa de Santa Iria, grande centro industrial, prepara-se para receber condignamente o prof. Egas Moniz, a quem deseja prestar justa e sincera homenagem, não só ao seu saber, como também ao seu caracter. A comissão de homenagem têm chegado numerosas adesões de todos os pontos do concelho de Vila Franca de Xira, assim como grande numero de pedidos para a sessão solene, onde usarão da palavra vários oradores.

A K. L. M. (Companhia Real de Aviação Holandesa), a P. C. J. — Radiodifusão da Holanda — e a PHILIPS PORTUGUESA promovem 2.ª Feira, dia 20, pelas 18,30 no

TEATRO DA TRINDADE

uma homenagem ao Português, Primeiro Classificado no

GRANDE CONCURSO MUNDIAL DE RÁDIO:

— Sessão de homenagem ao grande contemplado e distribuição de prémios a outros classificados

— Uma hora de variedades com artistas de rádio e uma grande orquestra nacional

— Uma festa com entrada só por convites

VIDA ARTISTICA

A 2.ª Exposição do Grupo dos Aguarelistas Portugueses

E' esta a segunda exposição do Grupo dos Aguarelistas Portugueses, nas Belas Artes. O nivel estético do certame não é inferior ao do ano passado. Quer-nos parecer, porém, que uma galeria exclusivamente do género tem de ser muito boa, como qualidade, variedade de assuntos e diversidade de estilos para quebrar a uniformidade do conjunto. Há maneiras que se repetem, o que é natural; as tintas mais claras, ou escuras, que este emprega vão encontrar-se, mais longe, noutro, se é mesmo que dois artistas de temperamento similar não estão juntos.

Falta neste salão, Alberto de Sousa, mestre inconfundivel de aguarela, mas temos uma «estreia», senão uma revelação, do ilustre professor Varela Aldemira, que parece ter, gostosamente, abandonado o oleo pela aguarela. Não façamos prognósticos temerários. Quer-nos parecer que se trata do seu violino de Ingres. Volta-se sempre aos primeiros amores, quanto mais não seja, por hábito... que as amadas, no caso sujeito não se molestam, porque se trata, apenas, duma imagem, que nem sequer tem originalidade sentimental. Varela Aldemira apresenta dez trabalhos, num largo pedaço de parede, colocados com honrosa e justa distinção. A sua técnica é assás curiosa, diferente de todas as outras. Os seus pinceis são finos e o desenho, como não podia deixar de ser, excelente. Dir-se-ia, porém, que eles se lembram das tintas de oleo, porque o processo empregado é o mesmo, dentro da segunda maneira plástica de Varela Aldemira, que parece tender agora para o «pointilismo». São frescas, cromáticas, pitorescas e pormenorizadas as aguarelas de Sintra, entre outras, a da «Praça da Vila», «Manhã na Serra» e «Praia das Maçãs».

Alfredo Morais sempre ridente, efusivo e muito português. O «Folar do Senhor Abade» é uma cena cheia de cor, que traduz uma imagem de alegria, como se Julio Dinis estivesse por detrás do artista a inspirá-lo. «Costume de 1840» afirma uma boa técnica; e o «Retrato», dificil em tintas de água, um primor de expressão e de flagrancia.

Charo que supomos ser uma senhora, é fina, sensivel, espiritual. Tem uma linda cor: oiro e cinza, sem reflexos, que servem á maravilha para aqueles trechos citadinos da Bélgica e da Holanda, embebidos pelo nevoeiro do mar do Norte. Domingos Rebelo opõe-se a si próprio. Se na «Gruta do Inferno» nos dá, a par duma tremenda fractura geológica, o verde tenro e claro da paisagem açoriana, em «Antes da Missa» reproduz duas belas figuras, de máscara grave, noutra gama de colorido. Jaime Ferreira tem, em «Sala de Visitas» (Porto)—titulo banal—um quadro bem expressivo do movimento e da atmosfera da cidade nortenha.

Jaime Isidoro é o aguarelista dos nevoeiros. O granito da Invicta com aquelas fotosferas prateadas são para o seu talento elementos valiosos de beleza misteriosa e perturbante. João Hermano Baptista demonstra as suas qualidades de desenho e fidelidade de observação.

João Marques, com algumas obras que já vimos, mantém os seus créditos. E' lindo, aristocrático, aquele «Trecho do Jardim de Queluz». O «Solar de Oliveira de Azemeis» está bem construido, volumes e linhas nitidas, e um colorido excelente. Nos canais de Aveiro, João Marques como que se embriaga de cor, e é venezianamente, ardente e apaixonado, com aqueles poentes de fogo, reverberantes de luz. Exuberante, loução, João Rosa Rodrigues dá-nos paisagem, marinha, e natureza morta. João Tavares tem em «Castelo de Marvão» uma magnifica aguarela. Joe demonstra as suas qualidades de desenhista apurado. Aquele pescador, na estrada, tem escultura humana, palpita de relevo. José Felix cada vez melhor. Os cartões do Alentejo, com aquela luz oftalmica, muralhas e torres, algumas doiradas pela patine dos séculos, são como aguarela provas brilhantes do seu talento e sensibilidade. Um artista!

Mário Costa marca o seu lugar. As aguarelas de Paris são sugestivas de atmosfera. Mário Salvador, que ainda há pouco fez uma exposição, apresenta um só trabalho, inconfundivel na sua maneira. Madeira Palma em vidros e frutos, muito bem. Narciso de Morais, trabalhando sempre com devoção, e Silva Lino criou uma maneira viva de impressionismo. Expõem ainda Alice dos Santos Manarte, Beatriz Campos, Fausto Beleza, João Martins, José António Marques e Manuel Caldeira Martins.

Exposição de fotografias

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico promove em Maio a sua VI Exposição de fotografias. Apenas serão excluídos os trabalhos que tenham sido apresentados nas cinco exposições anteriores. O prazo de recepção termina em 15 e 25 de Abril, respectivamente para os concorrentes de Lisboa e da província, ultramar e estrangeiro.

Azulejos de Zeco

Termina hoje a exposição de azulejos decorativos de Zeco, que se encontra patente no grupo dos «Josés», na Rua Castilho, 17, 1.º, e que pode ser visitada até ás 0 horas.

Exposição de Tom

O artista Tomás de Melo (Tom) abre depois de ámanhã, ás 16 horas, no Secretariado, uma exposição de quadros da sua autoria.

Exposição Ventura Moutinho

Continua aberta na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de óleos do pintor Ventura Moutinho, que tem obtido um grande exito.

Exposição José Campos

Inaugura-se ámanhã, ás 16 horas, em Lagos, no Museu Regional, uma exposição de quadros do pintor José Campos. Para o acto inaugural foi convidado o governador civil de Faro.

Melhoramentos em Nisa

NISA, 17—Além dos melhoramentos com que o Municipio tem enriquecido e embelezado esta vila, também a iniciativa particular tem contribuido para o seu progresso. Abriram há pouco três Cafés e o belo estabelecimento dos Irmãos Louro e já hoje nos apraz fazer referência á inauguração das novas instalações da Casa Araujo, fundada em 1869, agora num edificio de esbeltas linhas, com uma frente de 15 metros. No acto inaugural foi descerrado o retrato do iniciador desta grande obra, sr. José Araujo Baptista, que faleceu antes de ver realizadas as suas aspirações de tantos anos.

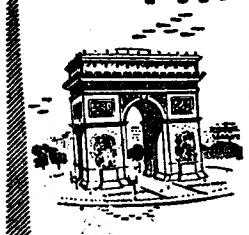
NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 17 (Pelo telefone)—Tomou hoje posse do cargo de presidente da Camissão Municipal de Assistência o sr. dr. Julio Pereira de Matos, que também faz parte da Comissão Administrativa do Hospital da Misericordia desta cidade. O acto da pose foi-lhe dado pelo sr. dr. Afonso Zuquete, governador civil do distrito de Leiria, com a presença do presidente da Camara, vereadores, Legião e vários amigos do empossado. No final trocaram amistosos discursos do empossado.

Tipógrafo tuberculoso

Para o apelo que fizemos a favor de um tipógrafo tuberculoso, foram-nos enviados os seguintes donativos: Um anónimo, 50$00; J. S., 10$00.

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para
PARIS E LONDRES
Zurich, Roma



Viaje com conforto nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem acima do tempo! 18 anos de experiência!
Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Tel. 31928/9 — Teleg. PANAIRES — Lisboa
PANAIR DO BRASIL
Linha Aérea dos «Bandeirantes»

Domingo, 19
Almoçar no MAR-LINDO
gozando a mais surpreendente vista do mar. Um encanto!... Almoços a preços fixos e á lista. Vinhos especiais. Quartos encantadores, género pousada.
Praia de Santa Cruz—Tel. 6

CADILLAC
Por motivo de força maior vende-se, barato, linda e magnifica conduite 1946, em optimo estado. R. Campolide, 332.

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÔRES - REUMATISMO
ACETILCAFEÍNA
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C
TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS • CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

Vida musical

Orfeão Evangélico de Lisboa

O Orfeão Evangélico de Lisboa dará na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na Voz do Operário, um concerto em cujo programa se incluem obras orfeónicas de alguns dos mais prestigiosos autores.

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica promove na segunda-feira, ás 21 e 30, o seu 490.º festival, com obras de piano, canto e violino, em que colaboram D. Irene Servais Trigo, D. Violante Servais Trigo, o professor Fernando Lopes Graça, João José Monsanto e Emilio de Carvalho.

Audição coral

No Museu Nacional de Arte Antiga efectua-se na próxima terça-feira, ás 22 horas, uma audição, promovida pela «Poliphonia», com um programa em que predominam obras corais inglesas do Século XVII—motetos e madrigais. A entrada dos convidados faz-se pelo portão do lado do Jardim da Rocha do Conde de Obidos.

NOTICIAS DE EVORA

Prisão de dez individuos por pesca ilicita

Pela G. N. R. foram presos 10 individuos que estavam a pescar na ribeira da Pereira, próximo desta cidade. O peixe apreendido, em grande quantidade, foi oferecido ao hospital da Misericórdia de Evora.

Comissão do monumento

aos herois da ocupação

No Palácio da Independência, reuniu-se sob a presidência do sr. coronel Lopes Mateus, a comissão executiva do Monumento aos Herois da Ocupação do Ultramar Português, tendo comparecido os srs. dr. Braga Paixão, Sá e Melo, arquitecto Vasco Regaleira, coroneis Lopes Galvão, Ferreira Viana e Pestana de Vasconcelos. Esteve presente também o sr. arquitecto Cristino da Silva, autor do projecto do monumento, que foi largamente apreciado.

Mocidade Portuguesa

A campanha do Folar da Páscoa

Prossegue a campanha provomida pela M. P. a favor do «Folar da Páscoa do Expedicionário», tendo sido recebidas numerosas ofertas. Em Coimbra, a sede do Centro Universitário está cheia de ofertas que os estudantes para ali transportaram, depois de haverem procedido á sua recolha junto do comércio e industria locais.

De Lisboa foram recebidas ontem mais ofertas de numerosos centros da M. P., constituidas sobretudo, por vinhos licorosos e espumosos, doces, artigos de uso pessoal, tabaco, papel de carta, etc., enquanto continuaram, também, as entregas das empresas comerciais e industriais.

FESTAS EM SINTRA

Amanhã, ás 22 horas, na Sociedade União Sintrense haverá uma festa intitulada «Noite das Comédias», em que colaboram alguns apreciados artistas de rádio, sob a direcção de Artur Agostinho.

PRISÃO DUM GATUNO

que andava a monte há três anos

BRAGANÇA, 18—Na vizinha freguesia de Meixedo, deste concelho, onde se fazia passar por jornaleiro, foi preso, pela P. S. P., Manuel dos Santos, solteiro, de 29 anos, natural da freguesia de Madalena, concelho de Chaves, filho de Maria Arminda. Interogado na esquadra, por se suspeitar ser um dos autores dos vários roubos, declarou ter sido também um dos responsáveis pelo importante roubo praticado em Agosto de 1947, na residência da sr.ª D. Teresa Leal Mariz, pelo qual foi condenado, em dois anos de cadeia, o seu cumplice João Bernardo Alves, mais conhecido pelo «Calça amarela», solteiro, de quem não sabia a verdadeira identidade.

Abateu uma varanda

na Travessa do Hospital

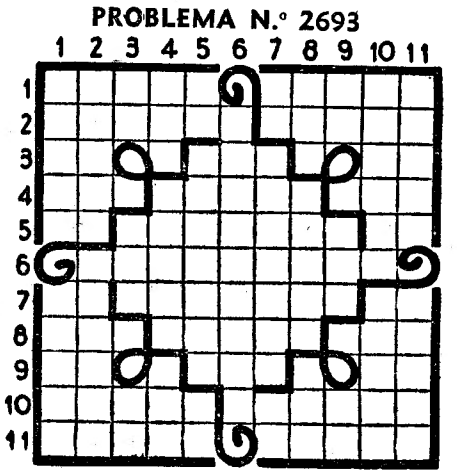
Hoje, pouco depois das 11 e 15, abateu a varanda do 2.º andar do prédio n.º 18 da Travessa do Hospital, que foi cair sobre a varanda do 1.º andar, onde se encontrava a sua locatária, a qual só por felicidade não foi atingida. No local juntou-se muito povo, a comentar o desastre, tendo também comparecido a 3.ª secção dos Sapadores Bombeiros, sob o comando do subchefe Silvestre.

Os almoços do Rotary

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, o conhecido livreiro-editor Pedro de Andrade encarregar-se-á da palestra regulamentar, falando sobre «O livro português e a sua expansão no estrangeiro».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2693



HORIZONTAIS: 1—Aprontas. Desaparece. 2—Mapas. Unir. 3—Gemido. Debaixo. Prefixo de duplicação. 4—Favorável. Animação. Reza. 5—Conjunção. Navegar á vela por forma a ganhar barlavento. Pertences. 6—Dês os parabens a. 7—Pretexto. Rapazinhos. Alto ail 8—Época. Bosques. Ente. 9—Doutor. Ermos. A mim. 10—Nédio. Satisfazia. 11—De mais a mais. Mulheres.

VERTICAIS: 1—Concluo. Cálculo. 2—Apupou. Cidade e porto militar espanhol, no Atlantico. 3—Frequentar. Felicidade. Medida itineraria chinesa. 4—Preposição. Peguem. Infusão de plantas. 5—Apelido. Cidade do Estado de Minas Gerais (Brasil), á beira do rio do seu nome. Artigo (pl.). 6—Diligentes. 7—Utensilio doméstico. Margaridas dos prados. Artigo (pl.). 8—Acolá. Mamiferos roedores. Fileira. 9—Nota de musica. Rente. Avistei. 10—Terçados. Receava. 11—Cantigas. Superficies.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2692

HORIZONTAIS: 1—Aras. Dnieper. 2—Regos. Orlado. 3—Imitar. Vil. 4—Zé. Além. Meta. 5—Olá. Aio. 6—Na. Polónia. Ar. 7—Mus. Cru. 8—Lixa. Tapo. Em. 9—Ena. Rodano. 10—Médico. Rosas. 11—Amoroso. Raso.

VERTICAIS: 1—Arizona. Lema. 2—Remela. Minem. 3—Agi. Puxado. 4—Sota. Tosa. Ir. 5—Sal. Eco. 6—Nó. Remoçar. Os. 7—Ira. Pôr. 8—El. Mais. Odor. 9—Paveia. Asa. 10—Édito. Arenas. 11—Rola. Brumoso.

HAVAS

Com boa CERVEJA Bom LEITE!

A CERVEJA FAVORECE O ALEITAMENTO DOS BÉBÉS

UM COPO DE CERVEJA É UM COPO DE SAÚDE

ALGÉS

A'manhã, domingo, às 16 horas

Grande Festival Mexicano com os famosos CHARROS

que em cavalos de pura raça Azteca e Peninsular, fazem o tipico «floreo e garupeo», laçam e montam touros e cavalos, e o Salto da Morte. Vestindo trajo mexicano, em honra dos Charros, fará o salto de Peixe o acrobata português **António Augusto,** e também vestindo á mexicana a cavaleira **Elisa Barroso.** — Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, e ámanhã, no Praça de Algés.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Maria da Saudade

Apresenta ás 21 e 30: Aurora Sobral, Maria da Saudade, Ivete Pessoa, Julio Vieitas, Joaquim Silveirinha, Armando Dias e Modesto Maia. Carvalhilhinho e Martinho. ENTRADA 5$00. *Amanhã:* «matinée» ás 15 e 30 e «soirée» ás 21 e 30, com um grandioso elenco. Segunda-feira: *Noite Fadista.* Terça-feira: QUARTETO DE GUITARRAS.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES às 04.5 e 24.5

ABERTO TODA A NOITE

Apresenta, encimando o seu grandioso programa, as atracções

Carmen Olmedo y su Ballet Hispano-Americano

XENIA & TRIPOLITOFF

E ainda as bailarinas: MARY MELY - HERM. BARON ZORAIDA - HERM. GOYSCAS - CARMEN DEL MAR - LUISA ROYO - OLGA MENDOZA HERM. AVILA -MARY ARILLA

Amanhã: Estreia dum famoso conjunto musical

Musica constante pelas alegres orquestras

ARCADIA e CARMELO LARREA que hoje se despede do público da capital

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA LIRICA ITALIANA

Amanhã, Domingo, às 16 horas, **«Matinée Extraordinária»** em comemoração do cinquentenário da ópera

T O S C A

Com: **Maria Caniglia, Ferruccio Tagliavini, Enzo Mascherini** e outros

Maestro-Director **ANTONINO VOTTO**

Segunda-feira, unica representação em recita extraordinária da ópera **BARBEIRO DE SEVILHA,** com: **Graciela Rivera, Kjöiner, Bechi, Nery, Santafé**

Vendem-se bilhetes individuais para camarotes de 3.ª ordem

Teatros e Cinemas

Zarzuela no Variedades

«Luiza Fernanda»

«Luiza Fernanda», que tem milhares de representações em Espanha e que entre nós tem sido cantada por todas as companhias de zarzuela que têm vindo a Portugal, foi ontem interpretada, no palco do Variedades, pela «troupe» assás modesta que se deslocou a Lisboa sob a égide do ilustre maestro Jacinto Guerrero. Manda a verdade dizer que o nivel do desempenho subiu ontem, dum modo geral, embora se mantenha a debilidade artistica do coro, que não conseguiu convencer-nos, sobretudo na deliciosa «Canção das Sombrinhas», que não logrou ser bisada—o que é um sintoma eloquente da insuficiência dos intérpretes.

Nem todos os papeis da linda zarzuela tiveram o desempenho requerido. Faltou, por exemplo, um baritono cuja voz satisfizesse as exigências da partitura. Luís Rodrigo, que não é destituido de qualidades vocais, não estava ontem numa das suas noites felizes. Na segunda sessão, a parte do baritono foi cantada por Garcia Marti.

Voltámos a ouvir Angelita Viruete, já nossa conhecida, no papel de «Luiza Fernanda». É uma cantora de voz extensa e agradável, que esteve sempre á altura das responsabilidades do «spartito» e que não deixou de imprimir graça castiça e vigor dramático á figura. Elsa del Campo, na «Duquesa Carolina», houve-se com a habitual gentileza e cantou com voz afinada e agradável. Sanchez del Cano não desmanchou o conjunto das primeiras figuras e foi justamente aplaudido em mais dum passo da zarzuela. Fernando Hernandez teve ontem a sua melhor noite. Foi um «Anibal» cheio de vivacidade e de pitoresco. Luiza Espinosa e Paco Obregon cumpriram sem esforço.

Os cenários melhoraram considerávelmente. As primeiras figuras vestiram com elegancia, mas o resto da figuração continua a apresentar-se vestida com uma falta de gosto evidente e uma pobreza franciscana. A orquestra, sob a regência do maestro Enrique Estela, mais familiarizada com a partitura, não deixou muito a desejar. Enfim, o nivel do espectáculo melhorou bastante, o que me dá grande satisfação, pois só me preocupa a ideia de fazer justiça a quem a merece, não deixando passar todavia em claro deficiências que bradam aos ceus.—N. L.

Atrás do reposteiro

Os «Comediantes de Lisboa», que estão a actuar no Teatro Apolo, projectam uma digressão pela provincia, depois de uma temporada no Porto.

—A opereta *Cantiga da Rua*, cujos ensaios começam na próxima segunda-feira, no Maria Vitória, sob a direcção do actor Manuel Santos Carvalho, têm a estreia marcada para sábado de Aleluia.

—A companhia de zarzuelas do empresário Jacinto Guerrero, depois da temporada que está a realizar no Teatro Variedades, segue para o Porto, onde vai trabalhar no Sá da Bandeira, apresentando-se no dia 27 deste mês.

—O «compère» da revista *A Gargalhada*, que na segunda-feira entra em ensaios no Variedades, é desempenhado pelo actor Soares Correia.

—Laura Alves continua a ensaiar o repertório de peças em 1 acto com que tenciona apresentar-se em fim de festa num dos cinemas da capital. É intenção sua apresentar-se mais tarde numa companhia de revistas da empresa Alberto Barbosa.

—O guarda-roupa da opereta *Cantiga da Rua*, que na próxima segunda-feira entra em ensaios no Maria Vitória, é executado nos «ateliers» Paiva, do Parque Mayer.

A «Tosca»

esta noite em S. Carlos

Maria Caniglia volta de novo ao palco de S. Carlos, com a sua bela voz e com a sua grande arte de cantora eximia, que se impõe a todos os publicos que, como o nosso, a aclama calorosamente. Amanhã ouvi-la-emos na «Tosca», na protagonista, tal como Sardou a imaginou e Puccini a apresenta em sentidas páginas musicais. Ouviremos também o grande tenor Tagliavini e o baritono Mascherini, o que quer dizer que teremos uma «Tosca» de grande valor artistico, como raras vezes se consegue em qualquer teatro lirico, e que o nosso S. Carlos consegue apresentar. Maria Caniglia cantará ainda a «Aida» e a «Adriana Lecouvreur», dois dos seus grandes êxitos. A récita de ámanhã é em «matinée» extraordinária.

A récita de despedida

dos estudantes de Farmácia

Os finalistas de Farmácia promovem no próximo dia 28, no Teatro do Ginásio, a sua festa de despedida, subindo á cena a revista «A Tomada da Pastilha». Haverá muitas rábulas e numeros de conjunto, onde o bom humor estará sempre presente. O maestro João Nobre e Charles têm dirigido os ensaios.

Cinema para crianças

No Pavilhão dos Desportos efectuam-se amanhã, ás 15, ás 16 e ás 17 horas, sessões gratuitas de cinema, oferecidas pela C. M. L. ás crianças. Os bilhetes são distribuidos antes de cada uma das sessões, que amanhã incluem os seguintes filmes, cedidos pela embaixada dos Estados Unidos: «Insectos que transmitem doenças», «Tuberculose», «O corpo humano», «O valor da nutrição» e «Parada de desportos (documentários).

Terças-feiras clássicas do Tivoli

O «Hamlet» vai ser comentado, na próxima sessão, por Luís Reis Santos

A próxima terça-feira clássica do Tivoli vai ser de grande atracção. Outro «filme que não esquece», de grande classe, vai satisfazer as exigências do publico selecto destas sessões. O «Hamlet» volta a ser exibido, em sessão unica, por proposta da secção de cinema do Jardim Universitário de Belas Artes, estando o comentário a cargo do ilustre crítico e historiador de arte Luís Reis Santos.

Os bilhetes estão á venda na bilheteira daquele cinema e é de aconselhar já a marcação de lugares, para evitar ajuntamentos de ultima hora.

Uma maravilhosa interpretação!

O grande actor Pedro Lemos, no papel de «Reitor», na lindissima opereta «As Pupilas do Sr. Reitor», hoje e todas as noites, no Coliseu. Amanhã, primeira «matinée»

Um espectáculo verdadeiramente popular e sensacional para todo o publico está agora no Coliseu. É a lindissima opereta de costumes portugueses, extraida da célebre obra do grande romancista Julio Dinis «As Pupilas do Senhor Reitor», que todas as noites se apresenta no Coliseu. Obra de realização cénica deslumbrante, magnifica, espantosa de verdade e de sentimento, ela é uma das maiores e mais colossais que se têm apresentado em palcos de Lisboa, com um elenco de grandes artistas liricos—Luisa Nobre, Domingos Marques, Helena Barros, Sónia Queirós—e um conjunto de cómicos de insuperável classe—Alberto Ghira, Emilio Correia, Maria Cristina, Fernando Pereira, Célia Mendes, Elisa de Guizette, Simone Monteiro, nas cenas mais cómicas e de maior relevo. O «Senhor Reitor» numa composição extraordinária de Pedro Lemos, a melhor que se tem visto até hoje, arranca lágrimas de ternura e de comoção a todo o publico. É um espectáculo de maravilha e de sentimento, a preços populares. Amanhã, domingo, ás 16 horas, primeira «matinée».

Recintos de diversões

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na Rua Luís Derouet, n.º 9-A, a Campo de Ourique, a 2.ª meia-final do 2.º Grande Concurso de Fado, organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal». Prestam provas sete concorrentes de vários bairros de Lisboa. Á 1 hora será eleita «miss» Campo de Ourique, havendo baile até de madrugada.

—No próximo dia 24, realiza-se, na Adega da Lucília do Carmo, um jantar de homenagem ao apreciado concertista de viola Arménio Silva, para o qual está aberta a inscrição.

VARIEDADES
Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45
A Companhia de Zarzuelas dirigida pelo notável
MAESTRO GUERRERO
apresenta as 2 zarzuelas de grande êxito
«La Revoltosa» e «Verbena de la Paloma»
com um magnifico conjunto de vozes

APOLO
HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral
VIDA SEM LUZ
com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TEATRO AVENIDA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45
EXITO SENSACIONAL DO GRANDIOSO ESPECTACULO com a QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
na engraçadíssima revista
ELA AI' ESTA'
com quadros e numeros novos
PREÇOS POPULARES

Augusto Pereira

LUSO
— Telef. 32889 —
T. da Queimada, n.º 8-A
Canções por Noémia Cristina; em *Fados*, Augusto Pereira, Alice Magina, Fernando Farinha, Isabel Silva e Joaquim Geraldes. Acompanhados por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Amanhã: «matinée».

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MAXIME
Dancing — TELEFONE 25507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58
OS MAIORES EXITOS DE MUSIC-HALL
NOITE DE FESTA — ABERTO TODA A NOITE
LUISA y MARIO—ANITA DE MONTILLA
BALLET LUIZ CERNUDA
CARMELITA DE CORDOBA
A TRIUNFAL E INCOMPARAVEL PARELHA ACROBATICA FRANCESA
IRINA-IVAN
nos seus assombrosos e arrebatadores bailados
SEPULVEDA e a sua orquestra
ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra
AMANHÃ CHA' DANÇANTE
e as graciosas bailarinas Gaby Simon - Sara Bernal - Rosa Estrella Lolita Valadares e Isabelita Guerra
BREVEMENTE: UMA ESTREIA SENSACIONAL

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
HOJE ESTREIA DE ANGELES y MERCHE
gentilissimas interpretes de bailes fantasistas e modernos num brilhantissimo programa de atracções internacionais de que fazem parte as insinuantes artistas
MARISA UGARTE-ROSITA IZARD
SARA SENY — GITANILLA DE MONTERREY
CARMEN UBILLA
Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

ABRE AO DOMINGO
e fecha à 2.ª feira
a Fotografia ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

TEATRO A' TARDE
NO ODEON A's 18 e 30
O ESTRONDOSO EXITO DE GARGALHADA
«O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS»

CARLOS RAMOS

O ESTRIBO
RESTAURANTE TIPICO
Travessa da Queimada, 4 Telefone 30658
Almoços, Jantares e Ceias
Todos os dias pratos regionais
CARLOS RAMOS com a sua guitarra nos seus mais lindos fados e, a partir de hoje, far-se-á ouvir MARCIA CONDESSA nos seus arrebatadores fados castiços
Amanhã, prato do dia: Lamprea à Malhoa

MARCIA CONDESSA

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Segunda semana do grande êxito em tecnicolor
Os três mosqueteiros
com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30
3.ª semana triunfal
Encantamento
com David Niven e Tereza Wright
Amanhã, às 18 e 15: o mesmo sensacional filme

TRINDADE Telef. 20000 — A'S 21 e 30
4.ª semana
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 — A's 21 e 30
Girandola de estrelas
2.ª semana do êxito internacional com Tótó, o rei dos cómicos
«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 — Telef. 27493
O FILME que assombra as multidões!
Capitão Blood
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
AUDAZ AVENTUREIRO
A DAMA DO RIO

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
O fosso das víboras
A Feira da Vida

TIVOLI Telef. 50595 — A'S 21,30
Duelo ao Sol
Uma gigantesca produção em tecnicolor com Jennifer Jones e Gregory Peck
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 — A's 21,30
3.ª semana do exclusivo
O terceiro homem
com Alida Vali, Joseph Cotten e Orson Wells
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CONDES A's 21,30 — Telef. 22523
O evadido
2.ª semana do desconcertante filme com o impagavel cómico Cantinflas
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Albéniz
O génio do imortal compositor com os seus mais famosos trechos musicais
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Platéia 54153
Balcão 54154
Todos os dias ás 15,15, 18,15 e 21,30
A LAGOA AZUL
(em tecnicolor)
com Jean Simmons e Donald Houston
Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

LIS Tel. 48560 — A's 21 e 15
Audaz Aventureiro
A Dama do Rio

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Monsieur Beaucaire
com Bob Hope

ECOS

O avião «Comet», da fábrica «Havilland», fez o percurso de Londres a Roma, em duas horas e um quarto. A Cidade Eterna, dados os progressos crescentes da aviação, está em marcha para estar em toda a parte, sem mudar de lugar. Não faltará quem diga:

—«Mas isso acontece hoje a muitas cidades grandes ou pequenas, eternas ou efémeras».

Isso é exacto, mas convém lembrar que Roma fornece o pão do espírito a todos os povos, incluindo mesmo os que o recusam. Toda a sua importancia lhe vem desta indiscutível certeza—ser de todos e de ninguém. Enquanto os povos desconfiam uns dos outros, ela representa a Verdade que os une e os abraça.

■

Quantos problemas dizem respeito á «segurança social» têm de ser tratados com a máxima atenção, de forma que não sejam influenciados por paixões políticas ou outras. Actualmente os povos vivem momentos críticos, porque perderam a convicção em si mesmos—hesitando, desconfiando e negando a eficácia das medidas que se tomam em seu favor.

A «segurança social» não é só a ordem e a disciplina, mas principalmente a justiça que põe cobro ao mal estar e á rebeldia surda.

Remy Roure, num artigo que «Le Monde» publicou, diz isto mesmo. A melhor maneira de fazer calar murmurios desagradáveis, consiste em retirar-lhes os motivos que os justificam. O Estado, quando se recusa a pactuar com a violência, tem o dever de mostrar que a revolução complica ainda mais do que resolve.

Quais são os países onde a «segurança social» regista mais exitos?

Precisamente os que operam serenamente, por via legislativa, conscientes das necessidades da época presente e das obrigações que elas impõem.

■

A «investigação científica», de que o «Diário de Lisboa» se constituiu, há já longos anos, acérrimo defensor, mereceu que a Assembleia Nacional se ocupasse dela, graças á iniciativa oportuna e feliz do deputado dr. Sousa da Camara. Por enquanto, são os primeiros rebates. A pouco e pouco, porém, entrar-se-á no campo das grandes decisões.

A «Gazette de Lausanne», num artigo de rasgado apoio ao alargamento da «investigação científica», declarou que é necessário consagrar-lhe verbas cada vez mais quantiosas. A tal respeito, os suíços não costumam ser escassos.

Far-se-á o mesmo, entre nós?

Esperamos que sim, visto que temos necessidade de criar um corpo de ilustres mestres do laboratório, a fim de chegarmos a resultados sérios e positivos.

■

Rocha Martins publicou «O Imperador do Brasil, D. Pedro II, proscrito em Portugal». É um livro que honra o seu autor, pelo escrupulo da narração e sobriedade da dramatização. Sem trair a verdade dos acontecimentos, mui documentado, afirma o seu amor das coisas bem pensadas e bem feitas.

Já se tem dito que o primeiro personagem, nos livros de história, vem a ser o próprio historiador, visto que este deixa em cada página a sua imagem.

Com Rocha Martins, o caso é outro, porque ele possui a arte e o jeito de não se imiscuir nas acções que lhe não pertencem.

—«Não se molhou a minha pena na tinta da lisonja. Foi apenas evocadora da tragédia que precipitou o imperador na maior das desditas e vestiu de novo luto o rei de Portugal, no próprio dia da sua aclamação.

Outros factos se deram; dobou-se o tempo e os juizos formados, acerca de um e de outro dos Braganças, modificaram-se pelas lições crueis da História. O exilado já repousa na sua Pátria que lhe venera os restos; o parente que ia enfrentar as tempestades começa a ser visto, perante os trágicos acontecimentos do presente, a mais clara luz.

Evocam-se ambos sem genuflexões de cortesãos, mas com o respeito que é devido ás suas cinzas».

Esta oportuna transcrição mostra-nos que Rocha Martins está isento de paixões que perturbam e dominam os vulgares cronistas. Falando de dois soberanos, o imperador do Brasil e o rei de Portugal, não se roja diante deles, mas olha-os, de cabeça levantada, para melhor os conhecer, traçando dum e doutro o perfil mais limpido e perfeito.

■

Na China, estão ameaçados de morte pela fome 50 milhões de pessoas. Confucio, na sua tranquila Sabedoria, recomendava aos seus fieis:

—«O pó da terra pode ser o melhor alimento da alma».

Por infelicidade, não é disso que precisam os chineses, mas sobretudo de pão, arroz e chá...

Três milhões
de oliveiras portuguesas vão ser plantadas
no México

Fretado pelo Governo mexicano, chegou ao Tejo um navio norueguês, que vem receber um importante e valioso carregamento de três milhões de fragmentos de oliveiras para produção de outras tantas plantas. Este material destina-se ao desenvolvimento de um largo plano olivícola, de que é autor o técnico português, sr. Artur Cardoso da Silva, que em Janeiro deste ano, conforme noticiámos, recebeu o diploma de «Agronomo honoris-causa», distinção concedida pelo Governo do México que quis galardoar, deste modo, os grandes serviços prestados por aquele nosso compatriota ao progressivo país da América Central.

O México, que procura desenvolver um excepcional plano de gorduras capaz de fazer frente ás necessidades da América Central, encontrou na colaboração valiosa do técnico sr. Artur Cardoso da Silva o melhor meio de alcançar os seus objectivos. Assim, esse plano abrangerá a plantação de 5 milhões de oliveiras—conclusão de u mtrabalho que produzirá, certamente, na economia mexicana os mais importantes resultados.

Aquele nosso compatriota, criador de um novo processo técnico na olivicultura, deve seguir, em breve, por via aérea, para o México.

No caes da Matinha, onde se encontra acostado o navio norueguês, principiou o embarque das futuras oliveiras, feito em condições de sanidade impecáveis.

O sr. dr. Salvador R. Guzman, ministro do México no nosso País, esteve no Caes da Matinha, acompanhado do técnico sr. Artur Cardoso da Silva, que prestou áquele ilustre diplomata todos os esclarecimentos sobre a forma de embalagem das futuras oliveiras, acondicionadas em grandes caixas, sua conservação, quantidade de fragmentos, etc. O sr. ministro do México manifestou-se profundamente impressionado com a qualidade do material, sua sanidade e processo de embalagem, tendo a propósito elogiado o labor incansável do técnico português, ao qual dirigiu palavras de felicitações e do maior e mais entusiástico apreço.

—Estou verdadeiramente surpreendido com este esforço que significa inteligência e riqueza.

O ministro do México observando alguns dos rebentos de oliveira, enquanto ouve as explicações do sr. Cardoso da Silva

Trata-se—disse o sr. ministro do México—com efeito, de uma demonstração de como Portugal sabe aproveitar e distribuir as suas riquezas pelo Mundo. Depois de ter descoberto novos continentes, onde espalhou a sua civilização cristã, graças aos seus navegadores, Portugal dá-nos as suas oliveiras nestes fragmentos, sem prejuizo da sua economia nem do bem estar do seu povo, devido a um novo processo do português Cardoso da Silva.

O sr. ministro do México exprimiu ainda a sua satisfação pelo valioso concurso prestado por aquele nosso compatriota á economia mexicana.

O navio, que deve ter concluido o carregamento na segunda-feira, seguirá para o México no dia seguinte, devendo o desembarque realizar-se no porto mexicano de Tampico.

As greves em França
Prosseguem as conversações entre operários e patrões

PARIS, 18 — Enquanto na metalurgia, onde se confirma o desanuviamento, prosseguem laboriosas conversações entre os sindicatos e o patronato, manifesta-se de novo certa efervescência nos transportes parisienses, gás e electricidade, onde se verificaram ontem «paragens de surpresa», especialmente no metropolitano, que devem, segundo os sindicatos, continuar hoje e amanhã.

Em Paris continua a greve dos padeiros sem perturbar o abastecimento da população da capital. Também os maquinistas dos teatros nacionais se mantêm em greve.

A situação na província, neste fim de semana, é estacionária com melhoria na metalurgia e extensão dos conflitos da construção civil.

Nos circulos governamentais prevalece o optimismo. O Conselho de Ministros de ontem não se ocupou do problema dos salários. Estudou em contrapartida, muito atentamente, a conjuntura económica interna e, nomeadamente, o regime de preços. Alguns observadores têm a impressão de que em vez da elevação pura e simples dos salários, o Governo concederia, depois deste animador estudo, a preferência á atribuição de bonus na previsão da baixa do custo de vidaa.—F. P.

Reuniões científicas
Principiaram em Coimbra as reuniões da secção portuguesa do American College of Chest Physicians

COIMBRA, 18. *(Pelo telefone)*.—Na sala de conferências dos Hospitais da Universidade, efectuou-se a primeira reunião cientifica da secção portuguesa do American College of Chest Physicians, estando presentes numerosos médicos de todo o País, nomeadamente de Lisboa e Coimbra.

Abriu a sessão, dedicada, como o mandam as funções do College, aos estudos das doenças do torax, o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho, delegado daquele organismo em Portugal. Espanha e Itália, que anunciou ter sido investido no cargo de delegado do capitulo português, o sr. dr. Carlos Vidal, de Lisboa. E, convidando para presidir á sessão o sr. prof. dr. Vaz Serra que saudou os congressistas, entrou-se imediatamente na ordem dos trabalhos.

Foram apresentados trabalhos do prof. dr. Lopo de Carvalho e Carlos Vidal, feito em colaboração; dr. Aires de Sousa, Costa Quinta, António Araujo, Lopo de Carvalho Filho, José Ferreira dos Santos; Lopo de Carvalho Cancela e Lopo de Carvalho Filho, feito em colaboração; dr. Belo de Morais, dr. Luís Presidência, Justino Girão, prof. dr. Vaz Serra e dr. Jorge dos Santos.

Após a reunião, os congressistas reuniram-se num almoço de confraternização.

Começou a embalagem
do «Folar do Expedicionário»

Com o auxilio dos funcionários da Cruz Vermelha, já experimentados, doze graduados da M. P., os mesmos que lançaram a ideia do «Folar da Páscoa» para os expedicionários da India Portuguesa, principiaram hoje os trabalhos de encaixotamento das dádivas recolhidas com aquele destino. Vinte caixotes, com o peso de quatro toneladas, devem seguir, no dia 22, o seu destino contendo, sobretudo, amendoas, conservas de peixe, vinhos, tabacos, sabonetes, revistas, livros e papel de carta.

A embalagem, que está a ser feita numa sala da delegação provincial da M. P. instalada no Palácio da Independência, só na segunda-feira deve ficar ultimada.

Chegou a Lisboa
o novo ministro de Cuba

No vapor «Itália», chegou hoje ao Tejo o novo ministro de Cuba em Lisboa, dr. Vidal Morales, figura destacada de diplomata que no seu país desfruta de alto prestigio e foi escolhido para restituir a representação daquela Republica em Portugal á categoria de legação.

No cais de Alcantara foi o dr. Vidal Morales aguardado pelo consul e conselheiro comercial de Cuba sr. Eduino de Móra, e por várias personalidades da colónia cubana, que apresentaram cumprimentos ao novo ministro.

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros aguardava o novo ministro de Cuba o sr. marquês de Sampaio.

Seguiu para Londres
o sr. Marshall Clarke

Após alguns dias de permanência entre nós, seguiu esta manhã para Londres, de avião, o sr. Marshal Clarke, secretário geral da Conferência de Transportes na Africa do Sul, que se realizará em Joanesburgo, em Outubro próximo, com a participação do nosso País. O sr. Marshal Clarke veio a Portugal, conforme noticiámos, para conferenciar com diversas individualidades portuguesas.

Sir Ronald Adam

O general sir Ronald Adam, presidente do British Council, que ontem chegou a Lisboa, foi recebido esta manhã pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem conversou durante algum tempo.

Em seguida, sir Ronald Adam dirigiu-se ao Instituto para a Alta Cultura, onde cumprimentou o sr. dr. Cordeiro Ramos.

No Clube Inglês, foi depois oferecido um almoço ao nosso visitante pela Colonia britanica em Lisboa.

Após o almoço, o general sir Ronald Adam foi á Academia das Ciências, onde foi recebido pelo presidente daquela douta corporação.

O chefe do Estado receberá em seguida o presidente do British Council, que se reunirá ás 17 horas, na sede do Instituto Britanico, com os professores de inglês que leccionam em Lisboa.

A NATUREZA ao Serviço da Saude

por **António Gonçalves**

Eis o livro que vos revela, com factos incontestáveis o supremo valor curativo da Magneto-Trofo-Fisioterapia, empregada pelo distinto naturopata **Dr. Indiveri Colucci,** na cura da sifilis, do reumatismo e de outras infecções e intoxicações do sangue, bem como das diferentes doenças organicas, de pele e nervosas, mesmo depois de terem fracassado todos os outros meios de tratamento.

Brochado, 25$00; encadernado, 40$00

Depositária: LIVRARIA BERTRAND

RUA GARRETT, 73 — LISBOA

PORTO: Livraria Internacional, Ld.ª—R. de St.º António, 45.

COIMBRA: Coimbra Editora, Ld.ª— R. Ferreira Borges, 111, e nas principais livrarias.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

António Vieira Pinto

Missa do 23.º aniversário

O Conselho de Administração da «Renascença Gráfica» manda rezar, na igreja dos Mártires, ámanhã, 19, pelas 12 horas, missa por alma do seu querido e saudoso amigo António Vieira Pinto.

PASTA AMONIACAL

AMOREX

Mata os bacilos lacto-acidofilos causadores da decadência dos dentes

ENVELOPES

Em cor ... ...
Em cor com forro litografado
Branco de 1.ª qualidade litogr

Durante o mês fazemos o desconto de 10% em t

PAPELARIAS

R. S. Julião, 59 — Filial: *R. Alexa.*

A Câmara de Sintra

só poderá comprar o Casino

se lhe for permitido instalar nele

alguns dos serviços públicos

O «caso» do Casino de Sintra, a que há dias nos referimos, interessa não só os moradores daquela formosa localidade, mas o publico em geral, porque os grandes problemas de Sintra transcendem o aspecto regional. E, porque o «Diário de Lisboa» tem sempre o maior desejo de informar, com inteira verdade, os seus leitores, entendemos que a pessoa a ouvir devia ser o próprio presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. engenheiro Carlos Santos. Eis o que ele nos disse:

—O edificio do Casino de Sintra e o seu lindo recheio, constituem, na verdade, um todo, do mais bonito que existe no País. A sociedade proprietária do edificio pensa vendê-lo. Está no seu direito. Por seu lado, a Camara Municipal está muito mal instalada; o Ministério das Finanças insiste pelo alargamento das suas instalações nos paços do concelho; e não só o das Finanças, mas também o da Justiça, no que se refere ás instalações do Tribunal; e, assim, pensou unir o util ao agradável, adquirindo, por 2.000 contos, um imóvel que vale, sem duvida alguma, 8.000, e fazer o que fez a Camara de Lisboa: isto é, instalar serviços camarários no andar térreo, e guardar o andar nobre para receepções, festivais, etc.

—E como procurou realizar esse pensamento?

—Em assunto de tamanha monta, a Camara, e porque se tratava duma compra a prazo, e com juros, teve de ouvir o Conselho Municipal, que se pronunciou, por unanimidade, pela compra, mas sem o aproveitamento que a Camara pretendia fazer.

—Em face de tal atitude...

—Como a Camara não pode fazer as obras indispensáveis, no edificio onde está instalada, e, ao mesmo tempo, comprar o Casino, desiste, pura e simplesmente, desta ultima ideia.

—E', realmente, pena!

—Também digo o mesmo. Mas o problema é tal qual como o pus, em toda a sua simplicidade. A Camara conhece o parecer do Governo, que, julga, veria com bons olhos a aquisição do edificio, mas que não pode, por agora, comparticipar a sua compra. E a Camara—que tem de pôr o maior cuidado na administração dos dinheiros publicos, não se pode abalançar a fazer tal despesa, em beneficio do turismo de Sintra, tendo, ao mesmo tempo, de aumentar as instalações dos actuais paços do concelho. Basta dizer-lhe que a antiga sala das sessões teve de ser cedida para conveniente instalação da secretaria, passando aquelas a fazer-se no gabinete do presidente. E a disposição do edificio é tal, que as pessoas, de qualquer categoria social, que procurem falar ao presidente, ou entram todas ao mesmo tempo para o seu gabinete, ou esperam no pátio, junto do porteiro.

Em face do que acima fica dito, perguntamos nós, apenas com o desejo de ver aproveitado um grandioso e belo edificio que é uma dor de alma estar encerrado durante anos e anos: Não seria conveniente que o Conselho Municipal tomasse a iniciativa de rever a sua atitude, de modo que a Camara possa realizar o seu pensamento, com beneficio para os serviços publicos, para a população e para o próprio Turismo?

Chega ao Tejo

na terça-feira

o novo paquete francês

«Claude Bernard»

Passa na próxima terça-feira em Lisboa, em viagem inaugural, o paquete francês «Claude Bernard», o primeiro da serie «Savants», oito navios do mesmo tipo com que a Compagnie Maritimes des Chargeurs Reunis resolveu homenagear a Medicina francesa.

O «Claude Bernard» mede 163,60 m. e desloca 17.500 toneladas, é dotado de três convéses completos de aço, camaras frigorificas, condições especiais de segurança e alojamentos para 100 passageiros de 1.ª classe e 230 de 3.ª, com óptimas e modernas acomodações.

Num dos convéses á ré dachaminé, um amplo espaço servirá para a prática dos jogos de convés e do «deck ténis»; noutro, estão instalados o posto de T.S.F., a sala de redacção de telegramas, o canil, a sala de jogos das crianças e um terraço confinando com esta, o que lhes permitirá brincarem ao ar livre sem qualquer perigo. Na vante do convés C, um grande «roof», a toda a largura do navio, abriga 12 cabines de 1.ª classe e 2 «appartements» de luxo.

Cada um destes «appartements» é composto de um quarto de cama, uma sala, um terraço privado deitando sobre o mar, uma entrada, uma casa de banho e um compartimento para as bagagens.

Mais atrás num segundo «roof», ladeado a estibordo e a bombordo por dois convéses de passeio, foram construidos, a seguir o salão, as galerias e o salão de fumo.

As guarnições de madeira, trabalhadas em carvalho claro, fazem realçar a tapeçaria d'Aubusson, que ornamenta o salão. Um altar, dissimulado por um móvel, permite aos sacerdotes passageiros, celebrarem missa. Quando o altar está no seu lugar uma cortina cobre a tapeçaria.

O salão e o salão de fumo comunicam entre si por duas vastas galerias mobiladas com estantes para livros, em carvalho claro, escrevaninhas, cadeiras e poltronas, servindo de salas de leitura e correspondência. A sua decoração é semelhante e no mesmo estilo da do salão de que são o prolongamento.

Do salão de fumo, duas portas dão acesso á praia, situada á popa, onde estão instalados o café-terraço, a piscina e uma pista de dança sobre a escotilha de um dos porões.

A bordo do «Claude Bernard» vem uma exposição de edições originais das obras do sábio cujo nome foi dado ao magnifico paquete, assim como alguns objectos de seu uso pessoal. A par, vem também uma exposição de obras da Medicina francesa.

O ministro do Interior

foi a Aveiro empossar o novo governador civil

O sr. ministro do Interior, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, seguiu esta manhã para Aveiro, onde foi especialmente para conferir a posse ao novo governador civil daquele distrito, sr. coronel Dias Leite. O sr. eng.º Cancela de Abreu, finda a cerimónia, regressará a Lisboa.

O comboio «Talgo»

chegou a Madrid

MADRID, 18—O comboio «Talgo» regressou de Portugal á hora prevista, trazendo o cônsul-geral de Portugal em Madrid, dr. Pinto Ferreira.—(Efe).

MELHORAMENTOS NO CADAVAL

Inaugura-se esta tarde, com a presença do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, a luz eléctrica na Vermelha, freguesia do concelho de Cadaval.

COMERCIAIS

	25	100	1000
... ...	1$50	4$90	42$90
... ...	2$50	9$00	72$00
afado	3$30	12$00	85$00

odas as vendas feitas ao Balcão das nossas casas:

EMILIO BRAGA

re Herculano, 11 C, a Santa Marta

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Estão em Lisboa

treze membros

da Câmara de Comércio

dos Estados Unidos

De avião, chegou esta manhã a Lisboa um grupo de treze membros da «Juniors Chamber of Commerce» dos Estados Unidos da América, que acabam de realizar longa e demorada visita a diversos países do continente europeu com o objectivo de conhecer a actual situação económica e comercial da Europa. Eram aguardados no aeroporto pelos srs. dr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa e Francisco Veloso, secretário geral; João Cerqueira de Belfort, pela Pan-American, em cujo avião os nossos visitantes regressam hoje á noite a Nova York; e J. Castro, pelo S. N. I.

Os membros da Camara de Comércio dos Estados Unidos deram um passeio por Lisboa e arredores e a Associação Comercial de Lisboa oferece-lhes, ao principio da tarde, um «cocktail» em sua honra.

O sr. Clifford Cooper, presidente da delegação, que visitou, entre outros países, a Turquia, a Grécia, a Itália, a Bélgica, manifestou á chegada o seu interesse por conhecer, embora rápidamente, o nosso País, tendo aludido aos sintomas de encorajamento verificado entre os povos europeus, que procuram refazer-se e progredir, depois da ultima guerra.

—O objectivo da nossa visita—disse—está relacionado com os estudos do V Congresso das Camaras de Comércio norte-americanas, a realizar em Manila. A nossa finalidade é compreender as necessidades e as condições económicas dos diversos países europeus, a fim de os ajudar. A Camara de Comércio dos Estados Unidos representa 200.000 organizações comerciais e industriais e todos nós estamos ansiosos por ver, num futuro próximo, os resultados do que tencionamos realizar para ajudar a Europa.

EM 3 LINHAS

Está vago, e vai a concurso, o lugar de professor catedrático de Mecanica e Astronomia da Faculdade de Ciências do Porto.

///

Vai ser urbanizada a zona do mercado de Paço de Arcos, cuja obra importa em 118 contos.

///

Foi demitido, após processo disciplinar, um professor da escola masculina de ensino primário, em Vila Franca de Xira.

///

A percentagem dos nascidos mortos em relação aos nascidos vivos regula por 4,5 por cento, ou seja 9.000 em cada 200.000. Esta percentagem tende a descer ligeiramente.

///

Foi colocado na legação do Cairo o dr. António de Seves, que foi promovido a ministro plenipotenciário, de 2.ª classe.

///

A direcção das fábricas Pereira Campos, de Aveiro, vai construir um bairro de 40 casas para os seus operários, exemplo que é de seguir.

///

A quase ruina na cultura dos cereais deve-se não só á irregularidade do tempo, mas também, ao que parece, ao empobrecimento dos solos cultivados (Relatório do Banco de Portugal).

///

O Grémio do Industriais de Bordados da Madeira conta nada menos de 102 firmas colectivas ou individuais.

///

Em Janeiro deste ano Portugál importou 9.532 contos de medicamentos, mais de metade dos Estados Unidos e uma grande parte da Suiça.

///

Em Lisboa a mortalidade pelo cancer regula pela quarta parte do País; é que muitos portadores deste flagelo vêm morrer á capital. Tuberculose e doenças do coração matam muito mais.

///

Num avião de carreira regressou esta madrugada a Estocolmo a delegação da Suecia para o acordo comercial luso-sueco.

A civilização atlântica

(Continuação da 1.ª pag.)

concepção duma colectividade internacional que agrupase o conjunto das nações banhadas pelo Oceano Atlantico com os seus prolongamentos no Mundo, era, para uns, uma fábula, para outros, uma construção sugestiva, mas irrealizável.

Passaram-se alguns anos, poucos anos, na verdade, e essa fábula, essa construção irreal já é hoje alvo de sérias discussões entre politicos e diplomatas.

Como sempre, está na origem dessa evolução uma ameaça comum. Cinco anos após o fim oficial das hostilidades, não existe ainda um tratado de paz e é provável que ele jámais venha a ser assinado... A Organização das Nações Unidas tomou, como a Sociedade das Nações, o caminho das vagas dissertações e da ineficiência. Os conflitos locais, incessantes na superficie da Terra, provam em todos os lugares a hostilidade das grandes potências entre si. Enfim, já começou uma nova corrida para os armamentos.

A causa dessa falta de segurança é clara: é a imensa e constante ofensiva russa contra o mundo ocidental ou, mais precisamente ainda, contra a segurança mundial fundada na ordem ocidental. Para justificar sua acção, a politica russa argumenta com a necessidade de sua segurança. Trata-se dum motivo aparente, pois que a verdade é que a Russia está inspirada num desejo, e numa necessidade, de hegemonia e de expansão por meio do seu sistema politico e económico.

A essa ameaça, não há por parte do mundo ocidental senão uma resposta: unir-se e organizar-se. O Pacto do Atlantico, os acordos bilaterais, que foram assinados e que o completam, mostram que os principais governos das potências atlanticas já sentiram essa necessidade de união, apesar da diversidade de suas doutrinas internas.

Entretanto, quando se observam, neste ano de 1950, a amplidão e a aspereza da ameaça russa, é para comover a insuficiência da união entre as nações ocidentais; existem apenas os delineamentos da comunidade atlantica. Estamos ainda limitados a algumas afirmações solenes, cuja fragilidade a História nos demonstra em demasia, a algumas alianças militares que, em muitas das suas disposições, têm um carácter temporário. Ora, está fora de duvida que, quando se olha para um futuro que vá além de alguns meses, ou mesmo de alguns anos, a oposição entre o mundo russo e o mundo ocidental é profunda e duradoura.

Talvez, oxalá, não se trate de conflito armado, mas o menos que se pode dizer é que, num mundo sempre estreito, a ordem internacional será dominada por uma ou outra concepção, a do mundo ocidental ou a da que a Russia se fez apóstolo.

Sente-se, então, a necessidade de ir além dos limites marcados pelo pacto actual e seus acordos complementares. Compreende-se a urgência de uma organização da Europa Ocidental que correspondesse, de forma mais sólida e mais eficaz, aos esforços tentados do outro lado do Atlantico pelos Estados Unidos da América. Sente-se também a urgência de se sair da órbita das conversações militares e, antes de esperar pela ajuda americana á Europa, de estabelecer laços mais estreitos entre o conjunto das nações atlanticas. Talvez fosse mesmo já tempo de se conceber uma organização das Nações Unidas do Atlantico.

Há momentos na História do Mundo em que é preciso agir, porque se pode agir. Então, o destino hesita. Como há raros momentos importantes, no curso dos séculos, em que o destino vacila. Dois caminhos se apontam aos homens: um leva pelo esforço, pela vontade a construir e a dominar o acontecimento a direcção da paz; outro, ao contrário, pela abdicação, pela submissão diante das forças cegas, é a aceitação, por antecipado, de todas as aventuras e a renuncia á civilização.

Há trinta anos que as nações ocidentais já deixaram passar muitas oportunidades. E', pelo menos, assim que as julgarão os historiadores do futuro. Se elas não se tivessem separado logo depois da primeira guerra mundial, a segunda não teria existido. Hoje, o esforço a fazer é mais dificil, mas é também a tentar, visto não ser impossivel. E' esse o preço da honra do Ocidente.

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDEDE LIMITADA

SEDE: RUA DUQUE DE LOULÉ, 240 — PORTO

Relatório e Balanço da Gerência de 1949

SENHORES ACCIONISTAS

Para cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de apresentar e submeter á vossa deliberação o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1949.

Produção e venda de energia electrica

		kWh 1947	kWh 1948	kWh 1949
Energia hidráulica produzida na Central do Lindoso		118.577.400	133.249.500	141.529.250
Energia térmica produzida	Freixo-Braga	25.876.840	31.343.043	60.897.350
	Cachofarra	45.879.300	51.802.130	52.710.150
Energia total produzida		190.333.540	216.394.673	255.136.750
Energia recebida de outras Centrais do Norte		30.843.437	15.598.161	9.633.539
Energia recebida da Central Tejo (Lisboa)		2.422.104	4.964.200	7.185.900
Energia total entregue ás redes de alta tensão		207.401.499	222.572.802	249.538.954
Energia vendida a outras Empresas (Norte)		26.320.698	15.427.222	37.268.365
Energia vendida a clientes	Norte	120.463.006	138.769.900	141.034.887
	Sul	40.980.466	48.243.413	51.478.481
Energia total vendida		187.764.170	202.440.535	229.781.733

A produção hídrica atingiu cerca de 55,5 % do total, e a térmica 44,5 %, dos quais 20,7 % pertencem á Central da Cachofarra (Setubal) e 23,8 % á Central do Freixo (Porto).

Pelos numeros apresentados, verifica-se um sensivel aumento na produção das centrais, da ordem dos 39 milhões de kwh, dos quais 8 milhões na Central do Lindoso e os restantes nas centrais termicas.

Merece relevo especial a produção atingida pela Central de Lindoso, apesar da estiagem excepcionalmente dura e prolongada que se registou em 1949, produção que só foi possivel devido ao criterioso aproveitamento das águas do rio Lima e á influência da albufeira das Conchas.

A maior produção do conjunto das centrais deu-se no dia 11 de Novembro e atingiu o elevado valor de 1.047.100 kWh que corresponde a uma utilização de cerca de 17 horas da potência total instalada.

A energia vendida a outras Empresas registou um apreciável aumento, da ordem dos 22 milhões de kWh, e destinou-se a compensar os efeitos da estiagem que atingiram todos os sistemas hidro-electricos; desta forma e para acudir á dificil situação de outros, deslocaram-se disponibilidades que deixaram de ser colocadas nos nossos clientes, numa atitude de colaboração consciente e em obediência a directivas superiores, a bem da economia nacional.

A venda a clientes apresenta, em relação ao ano anterior, uma subida de apenas 5,5 milhões de kWh, dos quais pertencem 3,3 milhões ao Sul (aumento de 6,8 %) e 2,2 milhões ao Norte (aumento de 1,6 %); este reduzido aumento no Norte foi devido á entrega maiossa acima referida de energia a outras Empresas, o que forçou a pesadas restrições na nossa zona de abastecimento, causando, sem qualquer duvida, elevados prejuizos a todos os consumidores da nossa energia.

Se não se tivesse verificado este facto, disporiamos para o nosso mercado do Norte de mais 37 milhões de kWh, e assim seriamos, quando muito, forçados a algumas alterações de horários de trabalho e a ligeiras restrições no fim da estiagem.

Tanto as restrições havidas, como o movimento de trocas entre as diversas Empresas, foram coordenados pela Comissão de Interligação das Centrais do Norte, sob a esclarecida orientação do seu Presidente, a quem sempre demos a nossa mais leal colaboração.

Em 31 de Dezembro de 1949 a potência total directamente ligada á nossa rede e o numero de postos de transformação eram os seguintes:

	Norte	Sul	Total
Potência ligada	103.942 kVA	26.385 kVA	130.327 kVA
Numeros de postos de transformação	580	138	718

A energia vendida reparte-se pelas seguintes principais classes:

Distribuidoras	81.014.575	kWh	35,2 %
Outras Empresas (distribuidoras)	34.657.468	»	15,1 %
Têxteis	34.308.472	»	14,9 %
Químicas e electroquímicas	21.066.098	»	9,2 %
Ceramica e materiais de construção	17.631.776	»	7,7 %
Alimentação	10.271.103	»	4,5 %
Cortiça	5.508.051	»	2,4 %
Tracção	2.610.897	»	1,1 %
Diversos	22.748.354	»	9,9 %
Total	229.816.794	»	100 %

As distribuidoras continuam mantendo o primeiro lugar, sendo contudo de notar a importancia relativa da energia entregue ás outras Empresas, como já se referiu.

Durante o ano renovaram-se e ampliaram-se 32 contratos de fornecimento de energia, e assinaram-se 16 contratos novos, entre os quais destacamos a Companhia do Papel do Prado, para a sua fábrica de Albergaria.

Combustiveis

Verificou-se o seguinte consumo de cumbustiveis:

Combustiveis estrangeiros

Carvão	40.511	ton.	
Fuel-Oil	543	»	
	41.054	»	39,4 %

Combustiveis nácionais

S. Pedro da Cova	1.075	»	
Pejão	54.548	»	
Lenhites	5.611	»	
Diversos	1.709	»	
	62.943	»	60,6 %

A percentagem de combustivel nacional queimado atingiu 66,6 % contra 56,7 % em 1948, tendo-se conseguido este ligeiro aumento pela utilização intensiva da antracite do Pejão.

O consumo de lenhite continua a manter-se no mínimo obrigatório, com todos os inconvenientes bem conhecidos; temos insistido para que o problema das lenhites seja resolvido de forma a que as suas consequências não sejam unicamente suportadas pela economia de algumas Empresas, o que constitui sem qualquer duvida grave injustiça.

Obras e Projectos

Continuam os importantes trabalhos de ampliação da Central de Lindoso para montagem do quinto grupo de 28.000 kW, tudo indicando que ele possa entrar em serviço no fim de 1950, passando assim a dispor-se naquela Central duma potência de 55.000 kV. No decorrer de 1949 foi já possivel utilizar a potência de 43.000 kW devido á instalação do novo transformador de 17.500 kVA. Terminaram os trabalhos de construção da linha de 130 kV de Lindoso á fronteira, para interligação desta Central com a das Conchas.

Instalaram-se duas novas unidades de transformação de 5.000 kVA, 60/15 kV nas sub-estações de Avanca e Condeixa, tendo-se efectuado para este efeito importantes adaptações.

Na Central do Freixo realizaram-se trabalhos de cobertura do parque de carvão na área de 1.440 metros quadrados, para permitir a exploração da Central em melhores condições durante o Inverno.

Entrou em funcionamento um quarto cabo sub-fluvial, para servir de reserva ao sistema trifásico existente para interligação da nossa rede do Sul com a Central Tejo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Construiu-se uma linha dupla a 60 kV para abastecimento da fábrica de sulfato de amónio do Amoniaco Português, localizada em Estarreja.

Prosseguem activamente as obras de construção do novo edificio de Almada para os serviços de baixa tensão, devendo proceder-se á sua inauguração no segundo trimestre de 1950.

Entrou em serviço na rede do Sul o sistema de comunicações privativas por rádio-telefones, com postos fixos na Central da Cachofarra e Sub-estações e posto móveis em viaturas.

Continuam sem qualquer seguimento os nossos pedidos de estudos para o aproveitamento do rio Guadiana e de concessão para a distribuição de energia em alta tensão no distrito de Faro.

A nossa rede de alta tensão atingiu 1.671,5 quilómetros; a rede do Norte tem 1.224,1 quilómetros e a do Sul 447,4 quilómetros.

O problema da energia no Norte do País

Como adiante veremos, os resultados do exercicio não acompanharam, nem de longe, o aumento verificado na energia produzida.

Tal facto filia-se na não actualização dos preços de venda no Norte do País, por carência de autorização superior, o que teve por consequência uma receita insuficiente para cobrir os actuais encargos da nossa Sociedade.

Torna-se, portanto, urgente uma revisão dos preços de venda, que nos permita obter os meios necessários para podermos continuar o nosso programa de apetrechamento, e fazermos assim frente ao crescimento do consumo, de maneira a cumprirmos integralmente a missão de utilidade pública que nos está confiada.

Dentro desta orientação, a nossa Sociedade, em conjunto com as demais empresas do Norte do País, comunicou a Sua Excelência o Ministro da Economia, em exposições entregues em Agosto e Setembro de 1949, que poderia ampliar as suas instalações térmicas desde que lhe fossem facilitados recursos financeiros pelo ajustamento dos preços de venda.

Verifica-se assim que não temos descurado o importante problema da energia no Norte do País, ao qual temos dedicado e continuaremos dedicando a nossa melhor atenção, até encontrarmos a solução mais conveniente.

Capital

Autorizada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, por seu despacho de 7 de Maio de 1949, a dispensa do imposto sobre aplicação de capitais, foi realizada a elevação de capital a 150.000.000$00, pela emissão de 500.000 novas acções.

Pessoal e Serviços Sociais

A nossa contribuição para a Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalo-Mecanicos atingiu o elevado montante de 2.725.253$02. Pelo facto de as familias e parte dos beneficiários não estarem ainda abrangidos pelos benefícios concedidos e como complemento dos subsidios entregues pela referida Caixa, incidiram sobre a nossa Sociedade pesados encargos, como os numeros a seguir demonstram.

	Norte	Sul	Total
Subsidios por doença	59.409$35	41.871$00	101.280$35
» » casamento	10.320$70	—$—	10.320$70
» » morte	72.560$00	26.639$90	99.199$90
Consultas médicas	1.209	1.183	2.392
Pequenas operações	33	9	42
Injecções	3.971	91	4.062
Análises	44	70	114
Radiografias	10	82	92
Curativos e Tratamentos	1.647	89	1.736

Como nos demais anos, concedeu-se um subsidio á cantina da Escola Industrial e Comercial de Setubal e tomaram-se de nossa conta a estadia de crianças nas colónias balneares infantis e o fornecimento de medicamentos injectáveis.

Realizaram-se, como é uso, as tradicionais festas do Natal no Porto e em Setubal, com distribuição ás crianças de bolos e brinquedos, que decorreram num ambiente de franca alegria e camaradagem.

A todo o pessoal técnico e administrativo, e bem assim a todos os nossos colaboradores, que no desempenho dos seus cargos nos prestaram valiosa colaboração, revelando dedicação, interesse e espírito de iniciativa, desejamos testemunhar a nossa gratidão.

Comparticipação noutras Empresas

Hidro-Eléctrica do Cávado — Para obter os fundos necessários á realização das obras em curso foram efectuadas duas ampliações de capital, respectivamente de 90.000.000$00 e de 30.000.000$00, pelo que o capital actual é de 210.000.000$00, e foi lançada uma emissão de obrigações no total de 90.000.000$00 á taxa de 4 %.

No espirito de colaboração sempre revelado e apesar dos fortes encargos que acarreta a execução do programa de obras em curso, a nossa Sociedade subscreveu no aumento de capital, elevando assim a sua participação a 16.000.000$00.

É de assinalar o auxílio financeiro prestado pelo Estado a esta Empresa, indispensável para a realização do programa a executar.

Os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado e tudo indica que o aproveitamento de Venda Nova possa entrar em serviço, a fio de água, antes do fim de 1950.

Como vogais do Conselho de Administração demos a nossa melhor colaboração á resolução dos problemas em curso.

Companhia Nacional de Electricidade — Está concluida a montagem da primeira linha Zézere-Lisboa e encontram-se em instalação as sub-estações do Zézere e de Lisboa (Sacavém) de forma a poder-se transportar a energia do Zézere quando este aproveitamento entrar em serviço, o que se deve dar em fins de 1950.

Iniciaram-se os trabalhos de construção da linha Cávado-Porto e da sub-estação do Porto (Águas Santas) que devem também estar concluidos a tempo de ser transportada a energia produzida pela Hidro-Eléctrica do Cávado.

Para a realização do vasto programa em curso, foi ampliado o capital em 50.000.000$00, atingindo-se assim 140.000.000$00, e foi emitido um empréstimo obrigacionista de 60.000.000$00.

Dentro do espirito de colaboração acima referido, subscrevemos também no aumento de capital realizado, tendo a participação da nossa Sociedade atingido o total de 8.700.000$00.

Como vogais do Conselho de Administração pusemos toda a nossa boa vontade ao serviço desta Companhia.

Hidro-Eléctrica do Zézere — Pelo andiantamento dos trabalhos do aproveitamento de Castelo de Bode, não restam hoje quaisquer dúvidas de que esta Central poderá entrar em exploração, a fio de água, em fins de 1950, contribuindo assim de maneira importante para o abastecimento do País em energia eléctrica.

Como vogais do Conselho Fiscal, foi-nos dado acompanhar de perto a vida da Empresa e conhecer a orientação imprimida pelo seu Conselho de Administração, que é merecedor de todos os elogios pela notável obra realizada.

Companhia Eléctrica das Beiras — Tal como no ano anterior, sofreu esta Companhia os efeitos da anormalíssima estiagem verificada, o que reduziu de maneira apreciável a produção da Central de Santa Luzia.

Continuaram com grande actividade os trabalhos de perfuração do túnel para lançar as águas do Ceira na albufeira de Santa Luzia, esperando-se para breve a sua conclusão. Conseguir-se-á desta forma um sensível aumento de energia produtível por esta Central.

Como vogais do Conselho Fiscal, demos á Direcção a nossa colaboração, sempre que nos foi solicitada, e tivemos ocasião de apreciar a sua actuação, digna de todos os elogios.

(Continua na página seguinte)

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: RUA DUQUE DE LOULÉ, 240 — PORTO

Relatório e Balanço da Gerência de 1949

Eléctrica Duriense, Ltd.ª — Esta Sociedade continua a desenvolver-se normalmente, conquanto tenha sido atingida, como as demais Empresas, pelos efeitos da estiagem.

Empresa Industrial do Freixo — Durante o ano corrente produziram-se cerca de 2.000 toneladas de carboneto de cálcio, tendo-se continuado a execução do programa de melhoramento das instalações fabris.

Como vogais do Conselho de Administração, tivemos ocasião de apreciar a perfeita organização dos Serviços desta Empresa, que constitui um importante elemento na economia nacional.

Corpos Gerentes

Terminando com este exercício o nosso mandato, bem como o do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral, deveis proceder á eleição dos novos Corpos Gerentes para o futuro triénio, conforme determinam os Estatutos.

Manifestamos o nosso apreço ao Ex.mo Delegado do Governo e ao Conselho Fiscal pela dedicada colaboração que nos prestaram.

Contas

Cumprido o disposto no n.º 2 do artigo 12.º dos nossos Estatutos, apresenta a Conta de Resultados Gerais um saldo de Escudos 15.426.929$79, ligeiramente superior ao do ano passado, mas não acompanhando, como atrás ficou dito, a subida verificada na venda de energia.

Para o saldo da Conta de Resultados Gerais propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva legal	900.000$00
Dividendo a distribuir	10.960.000$00
Fundo de Reembolso de Capital (quotas de reversão)	1.000.000$00
Fundo Variável para Amortizações	1.000.000$00
Para gratificações ao pessoal	750.000$00
Para Serviços Sociais	600.000$00
Para conta nova	216.929$79
Soma	15.426.929$79

Porto, 6 de Fevereiro de 1950.

PELO CÔNSELHO DE ADMINISTRAÇAO

O Presidente

(a) *Carlos Barbosa*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ACTIVO

1)—DISPONIVEL			
Titulos em Carteira	39.493.139$65		
Participações	236.500$00		
Edificios de Arrendamento	133.980$00		39.863.619$65
2)—CIRCULANTE			
a)—LIQUIDO			
Caixa	727.303$14		
Bancos	8.617.285$70	9.344.588$84	
a)—REALIZAVEL			
Clientes	23.761.839$24		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Devedores)	7.050.580$96		
Fornecedores de Energia (Saldos Deved.)	17.569.837$96		
Accionistas	35.660.760$00		
Obrigacionistas	9.450$00	84.052.468$16	
c)—PERMUTAVEL			
Material em Armazém	29.062.174$74		
Material a Receber	1.471.204$10		
Serviços de Oficinas (em curso)	1.867.002$52	32.400.381$36	125.797.438$36
3)—FIXO			
Móveis e Utensilios	732.539$73		
Veículos	1.193.688$19		
Material em Instalações Alheias	5.381.931$41		
Aparelhos e Ferramentas	1.130.987$14		
Oficinas Gerais	404.329$08		
Redes de Baixa Tensão	5.888.070$10		
Edificios Industriais e Terrenos	5.091.656$36		
Centrais e Redes de Alta Tensão	126.045.702$02		145.868.904$03
4)—DE COMPENSAÇÃO			
Cauções da Administração	500.000$00		
Valores em Depósito	13.800$00		
Cauções Alheias	5.935$00		
Devedores por Cauções Próprias	280.497$00		800.232$00
			312.330.194$04

PASSIVO

1)—IMEDIATO			
Vencimentos e Salários	203.715$63		
Credores por Resgate de Obrigações	281.511$15		
Juros de Obrigações Vencidos	1.118.062$71		
Fornecedores Gerais	2.502.642$94		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Credores)	9.042.905$09		
Dividendos Vencidos	302.427$20	13.451.264$72	
2)—A CURTO PRAZO			
Letras a Pagar	20.000.000$00		
Contas Transitórias	125.724$87		
Fornecedores de Energia (Saldos Credores)	332.415$10		
Obrigações de Resgate Próximo	1.194.200$00	21.652.339$97	
3)—A LONGO PRAZO			
Obrigações de Resgate Diferido	55.454.200$00		
Fundo de Reembolso de Capital (Quotas de Reversão)	10.000.000$00	65.454.200$00	
4)—DE ORDEM			
Reintegrações Gerais		22.230.803$22	
5)—DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Cauções da Administração	500.000$00		
Credores por Valores em Depósito	13.800$00		
Credores por Cauções Alheias	5.935$00		
Cauções Próprias	280.497$00	800.232$00	123.588.839$91
SITUAÇÃO ACTIVA			
1)—DE CONSTITUIÇÃO			
Capital		150.000.000$00	
2)—ACUMULADA			
Fundo de Reserva	4.907.945$34		
Fundo Variável para Amortizações	7.150.000$00		
Provisões	11.256.479$00	23.314.424$34	
3)—DE EXERCICIO			
Resultados Gerais		15.426.929$79	188.741.354$13
			312.330.194$04

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
A. Tavares Junior

OS ENGENHEIROS GERENTES
Mamede Fialho
Paulo de Barros

RESULTADOS GÉRAIS

1949

DEBITO		CREDITO	
Exercicios Anteriores	304.724$97	Exercicios anteriores— Saldo proveniente de 1948	261.686$08
Desp. Gerais de Administração	2.192.466$16		
Juros de Obrigações	2.200.655$00	Exploração	25.977.647$90
Taxas, Contrib. e Impostos	4.879.904$03		
Encargos e Rendimentos Diversos	1.234.654$03		
Balanço	15.426.929$79		
	26.239.333$98		26.239.333$98

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
A. Tavares Junior

OS ENGENHEIROS GERENTES
Mamede Fialho
Paulo de Barros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Dada a clareza do Relatório do Conselho de Administração e a boa organização das contas, que o acompanham, é-nos fácil e agradável emitir um parecer sobre esses documentos, assim como sobre a gestão do ano findo, cujos resultados traduzem á evidência uma orientação e um critério administrativo merecedores do nosso franco aplauso.

Muito avisadamente andou a Administração em colocar na primeira página do seu Relatório um mapa demonstrativo de toda a energia que produziu, de toda a que vendeu, e ainda da que cedeu, pois do mesmo se vê, com facilidade, que num ano excepcionalmente escasso de águas, a U. E. P. conseguiu, além de aumentar notavelmente o volume de energia térmica produzida, utilizar ainda um maior volume de energia hídrica, demonstrando assim, perante os clamores havidos, que, se os seus clientes foram prejudicados pelas restrições, isso se deveu principalmente a imposições de carácter económico, tão justas como necessárias, que obrigaram a U. E. P. a socorrer outras regiões e outras centrais hidráulicas menos favorecidas.

Ora, se apesar da estiagem anormal, que está na memória de todos pelos prejuizos que ocasionou, a U. E. P. conseguiu produzir maior quantidade de energia e aumentar o numero dos seus clientes, não pode haver duvida de que isso se deve a um aproveitamento inteligente de todos os recursos de águas e de instalações.

A Administração não descurou as obras em marcha, procurando por todas as formas dar-lhes a maior amplitude, prevenindo assim as necessidades futuras.

Também a Administração se mostrou sempre atenta ao problema eléctrico nos seus variados aspectos, procurando em tudo conciliar os nossos interesses legítimos com os superiores interesses da Nação, que nos cumpre servir.

Além da contribuição obrigatória para as instituições de previdência, por outros meios concorreu a Sociedade para tornar mais completa e eficaz a assistência ao seu pessoal, o que muito nos apraz registar.

Porque a U. E. P. tem interesses e participação de capital em várias empresas eléctricas de cujos corpos gerentes faz parte, a todas elas vem prestando uma colaboração efectiva e leal, acudindo também, sempre que possível, aos respectivos aumentos de capital.

Terminando, vimos declarar-vos que, em cumprimento das obrigações que nos são impostas pelo exercício do nosso cargo, conferimos periodicamente toda a escrituração e respectivos documentos, encontrando sempre tudo certo e na melhor ordem, pelo que somos de

PARECER

1.º—Que aproveis o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração;

2.º—Que ao mesmo Conselho e respectivos Gerentes tributeis sinceros e bem merecidos louvores pela sua dedicada, feliz e inteligente actuação;

3.º—Que a todo o nosso pessoal técnico e administrativo manifesteis o vosso reconhecimento pela sua zelosa e muito apreciada cooperação.

Porto, 9 de Fevereiro de 1950.

O CONSELHO FISCAL

Raul Monteiro Pinto
José Nunes da Fonseca
Joaquim do Valle Cabral

A segurança dos seus dentes nunca pode ser feita desta forma... mas sim com o crême dentífrico

SANODENTAL

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
DISTRIBUIDORES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

J. SANTANA & IRMÃO, LD.ª
R. da Madalena, 80, 3.º, Dt.º, Lisboa

COMARCA DE LISBOA

5.º JUIZO CIVEL
ANÚNCIO

Pelo Quinto Juizo Civel da Comarca de Lisboa, segunda secção de processos e nos autos de acção sumária em que é autora a Companhia de Seguros Comércio e Industria, com sede em Lisboa, na Rua do Arco do Bandeira, n.º 22, e reus a garagem Ferreirense, Ld.ª, com sede Lisboa, e João Neves Carvalho Bacelar, lavador de automoveis, com ultimo domicilio conhecido na Estrada de Benfica, n.º 22 e ausente em parte incerta, corem éditos de Trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o referido João Neves Carvalho Bacelar, para no prazo de Dez dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção acima mencionada, na qual a autora pretende haver a quantia de Catorze mil setecentos e sessenta e sete escudos e dez centavos, indemnização a que se julga com direito, resultante dos prejuizos ocasionados no veiculo F. G. quinze—setenta e um, que se achava confiado á guarda da co-ré, a referida Garagem Ferreirense, com sede em Lisboa, e que foi danificado por o reu citando se ter despenhado com o veiculo ao Tejo, junto á Estação Fluvial de Belem.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1950.
O Chefe da 2.ª Secção
(a) *Alfredo João Gravato*

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

«Atenção Radio-ouvintes»

Por entrar em vigor o novo comprimento de onda, não deixem de ouvir os postos preferidos. Radio Minerva, Rua Andaluz, 42, Telef. 46828 fará a modificação indispensável. Rádios-Tecnicos profissionais com mais de 20 anos de prática. Economia e seriedade.

"ECLIPSE"
RAZOR BLADE

A' Lavoura

A C. P. encarrega-se de transportar quaisquer remessas de adubos, nas melhores condições de rapidez.

«ARLINGHIDE»-PANO COURO

Uma novidade em tecidos de imitação de couros. Semelhante na aparência ao pergamóide e ao cabedal, mas de muito maior duração e maleabilidade. A resistência do «ARLINGHIDE» é extraordinária — não mancha, não estala, é inalterável a muitos produtos quimicos e solventes, ácidos, alcalinos, óleos, gorduras, etc.

Resiste à acção corrosiva do ácido sulfurico!

«ARLINGHIDE» é apresentado em vários tipos e cores. «ARLINGHIDE» apresenta também as mais perfeitas imitações de peles de cobra, lagarto e crocodilo.

«ARLINGHIDE» é o material ideal, pela sua grande duração e baixo custo, para estofos e decorações, carteiras e malas de senhora, pastas, cintos, sacos e malas de viagem, porta-moedas, etc., etc.

Para a confecção de calçado, «ARLINGHIDE» *é apresentado em tipos que excedem toda a expectativa*. A mundialmente conhecida fábrica de calçado «BATA» utiliza «ARLINGHIDE» na confecção do seu calçado.

Para estofos de automoveis e autocarros, «ARLINGHIDE» é o material preferido. A «TRANS-UNITED COACH-CRAFT Ltd», de Rochdale, Inglaterra, conhecidos fabricantes de carroçarias para automóveis e autocarros, utiliza sómente «ARLINGHIDE».

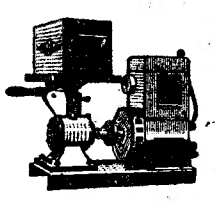
Para decorações nada melhor que o «ARLINGHIDE». O «PREMIER NEWS THEATRE OF BOURNEMOUTH»—a mais moderna e luxuosa casa de espectáculos de Inglaterra, tem os seus «fauteuils» estofados a «ARLINGHIDE».

ENTREGA IMEDIATA — DESCONTOS PARA INDUSTRIAIS E REVENDEDORES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS:

S. P. I. C.—Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio L.da

Lisboa—Praça Duque de Saldanha n.º 31—B.
Telefones 4.6626 e 5.1722



MÁQUINAS PARA BLOCOS VIBRADOS
ELÉCTRICAS, A PETRÓLEO, GASOLINA ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 610 - PORTO

BANANAS

Preços de revenda 6$50 e 7$00 cada quilo
Pedidos a qualquer dos nossos sócios ou colaboradores

INSULANA DE FRUTAS
L I M I T A D A

Rua da Prata 291-3.º LISBOA
Telefone 32129

ERICEIRA
Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

ESTORILISTAS E BENFIQUISTAS

Se pensais assistir ao encontro de futebol Estoril-Benfica, aproveitai a oportunidade para saborear um bom almoço no RETIRO VAL DO SOL, junto ao Campo da Amoreira.

O CHÁ LI-CUNGO BAIXOU

Pacotes de: 100 grs. 5$60; 50 grs. 2$80; 20 grs. 1$20

Trindade & Serra, L.da
Rua das Picoas, 66-A

Aurora de Sousa Martins

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Elisa Julia de Castro Ferreira, Candida de Sousa Martins, Ricardo Martins de Carvalho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida prima, irmã, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Av. António Serpa, 31, r/c, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL

COMPAGNIE MARITIME DES CHARGEURS REUNIS

LINHA DA AMERICA DO SUL

De LISBOA para LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

Primeira viagem do novo Paquete

«CLAUDE BERNARD»

Que tocará em Lisboa em 21 de Março, aceitando passageiros em 1.ª classe «Luxo» e simples e 3.ª classe cabine.

Tratar com os Agentes Gerais em Portugal

JOÃO DE BRITTO, LDA.

LISBOA
Cais do Sodré, 36
Telefs. 32353-32354

PORTO
R. Mousinho da Silveira, 6
Telefone 23 881

Sociedade Geral

Navio-motor «Andulo»

Para: **S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorífico na Doca de Alcântara nos dias 27 a 29 do corrente para sair a 31

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **Funchal** (se convier), **Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27 a 30 do corrente para sair a 1 de Abril

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «PATRIA»

sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 8 de Abril, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 21 de Abril, recebendo carga geral e de frigorifico e passsageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DE LUTO

D. Maria Carlota Martins Correia dos Santos

Na sua residência, Avenida Julio Dinis, 26, 3.º, esquerdo, faleceu hoje, com 80 anos, a sr.ª D. Maria Carlota Martins Correia dos Santos, natural de Tavira. A falecida, senhora dotada de invulgares qualidades, era viuva do coronel Correia dos Santos, mãe das sr.as D. Maria Bárbara Correia dos Santos Leote e D. Maria José Correia dos Santos Guimarães e do sr. João Manuel Correia dos Santos, e sogra dos srs. engenheiro Francisco José de Noronha Leote e dr. João Chaves Guimarães, médico. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, saindo da referida morada para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

D. Maria da Graça Fernandes Salta

Faleceu em S. João da Pesqueira a sr.ª D. Maria da Graça Fernandes de Oliveira Salta, de 60 anos, casada com o sr. António de Lemos Salta, proprietário, mãe da sr.ª D. Maria da Piedade Oliveira Salta Fernandes e dos srs. António José Lemos Salta e Gabriel José Oliveira Salta, sogra do sr. dr. António Pereira Monteiro Fernandes, e prima do sr. José Fernandes de Oliveira correspondente do «Diário de Lisboa», em S. João da Pesqueira, a quem enviamos as nossas condolências.

Menina Isilda da Conceição Carvalho

Faleceu a menina Isilda da Conceição Carvalho, de 18 anos, natural de Arganil, filha do sr. José Joaquim de Carvalho e da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira. O funeral, a cargo da «Agência Salgado», realizou-se hoje, pelas 11 horas da Rua Lucinda do Carmo, n.º 12-1.º dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Aurora de Sousa Martins

Faleceu hoje a sr.ª D. Aurora de Sousa Martins, de 61 anos, natural de S. Jorge (Chaves). O funeral, a cargo da Agência Gil, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da Avenida António Serpa, 31 r/c., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel José Ribeiro Torres

A familia e um grupo de amigos e antigos camaradas do tenente-coronel José Ribeiro Torres mandam rezar missa do primeiro aniversário da sua morte, no dia 20, segunda-feira, ás 12 horas, na igreja dos Mártires.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

ESTRADA EM MAU ESTADO

MARVÃO, 18.—Mais uma vez nos sentimos obrigados a dirigir um apelo ás entidades competentes para que a nossa estrada seja reparada, pois está intransitável, sendo quase impossivel transitar nela, devido ao seu péssimo estado. Por isso, o turista que vem a Marvão, uma vez, dificilmente cá volta, pois até há exemplos de algumas pessoas terem telefonado perguntando se a estrada foi reparada, desistindo de por ela transitar quando recebem a informação negativa. Sabemos ter sido criada a carreira de camionetas, grande aspiração da população do concelho, ligando o triangulo turistico Marvão-Castelo de Vide-Portalegre, pelo que mais ainda se faz sentir a necessidade da referida reparação.

Joias, Ouro e Relógios
PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

Maria dos Anjos
FALECEU

A Sociedade de Papelarias Artex, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio José Augusto Rodrigues, e que o funeral se realizou hoje em Pampilhosa da Serra (Carvalhos).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DO DIA 18:—Ha ventos fortes no Norte e Centro de Portugal, chovendo em algumas localidades, devido á influência de sistemas frontais que se deslocam para Leste. O tempo está melhor no Algarve, onde se faz sentir a acção do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS DE HOJE ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ: Em todo o Continente, continuação do mau tempo com chuva e vento moderado a forte do quadrante SW. Ligeira melhoria do tempo durante o dia de amanhã, com tempo de aguaceiros e vento de W. A temperatura tem tendência para descer ligeiramente. No Sul do País o tempo deverá manter-se um pouco melhor.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 16º,5; minima, 14º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º; minima, 11º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, discos pedidos pelos rádiouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, «Critica literária»; 21 e 45, hora de arte para trabalhadores, organizada pela F. N. A. T. e transmitida do ginásio do Liceu Camões; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, discos pedidos pelos rádiouvintes; 23 e 15, musica coral-sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, interpretações de Rudy Hirigoven; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, cançonetas; 21, fado da Severa; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, musica ligeira; 22 e 15, «Lingua portuguesa»; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, caleidoscópio; 20, palestra quaresmal; 20 e 10, musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 30, divulgação cultural; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, foco de inspiração; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita — Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7462); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«La Revoltosa» e «La verbena de la Paloma».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45,—«Ela aí está!».
COLISEU—A's 21 e 30—«As pupilas do sr. Reitor».
ODEON—A's 18 e 30—«O homem das calças pardas».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Encantamento».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«O terceiro homem».
ODEON e PALACIO—«Albéniz».
SÃO JORGE—«A lagoa azul».
CAPITOLIO—«Capitão Blood».
TERRASSE e LIS—«Audaz aventureiro».
OLIMPIA—«O cadaver desconhecido».
REX—«O fôsso das viboras».
JARDIM—«As duas orfãs».
PROMOTORA—«O espadachim»
BELEM JARDIM—«Morena e perigosa».
R. AMADORA—«Parada do tempo perdido».
CHABY (Agueirão)—«O lago dos sonhos»

Notícias da Lourinhã

LOURINHÃ, 17.—Deu entrada no hospital da Misericórdia desta vila Joaquim Maria, de 70 anos, morador no lugar da Atalaia de Cima, que foi bárbaramente agredido por seu filho José Maria Mendes, de 36 anos, solteiro, do referido lugar.

—Encontra-se nesta vila, a proceder a uma inspecção á Caixa de Crédito Agricola Mutuo, o inspector sr. José Carvalhido.

—Os C. T. T. mandaram instalar cerca de 40 telefones neste concelho, pelo que o serviço vai ser melhorado, embora com encerramento geral ás 0 horas.

—Foram condecorados e louvados pela Liga dos Bombeiros Portugueses os seguintes voluntários desta vila: José Máximo de Almeida, com medalha de prata e duas estrelas; José Francisco Frade, louvor; José Henrique da Silva Dias, com a medalha dourada e duas estrelas, pelos 20 anos de assiduidade ao serviço.

—As cearas prometem boa colheita, visto que o tempo lhe tem corrido magnifico. Também a sementeira de batatas deste concelho deve ultrapassar toda a expectativa, pois sobre a 70 vagões semeados.

Muitas oliveiras em risco
de se perderem submersas

TOMAR, 17.—Esteve na Barragem do Castelo do Bode o operador cinematográfico sr. Costa Macedo, o qual veio filmar milhares de oliveiras que vão ser arrancadas e exportadas para o México.

Com a construção da grande albufeira, muitos milhares de oliveiras ficarão submersas, por a maior parte dos proprietários não as poderem transplantar.

Sendo a região de Tomar uma das mais ricas em olivedo e não se tomando as devidas providências, far-se-á sentir a produção do azeite no abastecimento nacional, assim como se assistirá ao encerramento de dezenas de lagares.

Um serão recreativo
na Sociedade União Sintrense

Realiza-se ámanhã, na sede da Sociedade União Sintrense, em Sintra, um serão cultural e recreativo, que começa ás 22 horas, e no qual tomarão parte Maria Lemos, Maly Socorro, Mimi Extremadouro, Luísa Maria, Humberto Madeira, Fernando Soares, Francisco Vieira, Filipe Sardo e Artur Agostinho, que dirigirá e animará o espectáculo. Haverá também baile, abrilhantado pela Orquestra Luso-Espanhola.

SERÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. promove, esta noite, no ginásio do Liceu Camões, mais um serão para trabalhadores, em que colaboram a Banda do Ateneu Ferroviário, a Orquestra Popular dirigida por Dias Pombo e o coro e solistas do elenco artístico daquele organismo.

Policlínica do Areeiro
Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º — Tel. 71537
Consultas diárias de Especialidades

O PORTO pelo telefone

Navio de guerra americano

PORTO, 18—Sob o comando do capitão-tenente Otis Clarence Ferrel, entrou esta manhã em Leixões o «destroyer» da marinha de guerra americana «Charles R. Ware», da mesma classe dos navios daquele país, que, ultimamente, nos visitaram. O nome deste barco é o dum jóvem tenente daquela marinha morto em operações de guerra, na batalha de Midway. Este navior entrou em Leixões, açoitado po fortes rajadas de vento e chuva intensa. Quando dentro da doca se procedia ás manobras para o barco atracar junto ao navio-motor «Lugela», da Companhia Colonial de Navegação, que se encontra á descarga, no cais Norte, a ponte do «destroyer» roçou a meia-nau, de bombordo, com o navio português, pelo que lhe produziu uma ligeira amolgadura no casco, numa extensão talvez de dois metros. Este acidente não impede, no entanto, que o «Lugela» continui a navegar com toda a regularidade. O comandante Ware, acompanhado pelo adido naval americano em Lisboa, e do vice-cônsul americano nesta cidade, e ainda do funcionário superior do consulado sr. Marcial Pereira, foi apresentar cumprimentos ás autoridades civis, marítimas e militares, as quais, á tarde, irão a bordo retribuir.

O «Zé dos Bigodes» roubou um antigo ministro da Economia

Em consequência de terem sido ultimamente apresentadas muitas queixas na Policia, sobre furtos praticados dentro de automóveis estacionados, a secção de justiça da P. S. P. diligenciou, com o maior interesse, deitar a mão aos cadastrados especializados neste género de furtos. Entre os presos contava-se o pintor de automóveis Bento Rodrigues dos Santos, o «Zé dos Bigodes», morador na Rua Fonseca Cardoso, 124, que depois de insistentemente apertado com perguntas, se confessou autor de treze furtos, doze dos quais em automóveis. O «Zé dos Bigodes» indicou com precisão os locais e os artigos furtados, sendo uma das vitimas o deputado e engenheiro Daniel Barbosa, antigo ministro da Economia, a quem roubou um sobretudo e um bloco de requisições de bilhetes da C. P. O larápio confessou ainda ter sido o autor do furto duma máquina fotográfica, na praia da Foz, o Verão passado. Declarou também que vendera os objectos roubados ao comerciante Crisóstomo de Sousa Mesquita, morador na Rua de Vilar, 129, e ao industrial João Sá Saldanha, morador na Rua de Santa Catarina, 1101, aos quais foram apreendidos. Aquela Policia capturou os engraxadores Jacinto Silva e Manuel Pinto Ribeiro, ambos de Bragança, por serem suspeitos dum furto de 50 contos em Mirandela, e o metalurgico Emilio Teixeira da Silva, residente na Rua Gomes Freire, 73, por ter roubado de dentro dum automóvel uma gabardina de senhora.

Temporal desabrido

Durante a madrugada e manhã de hoje pairou sobre esta cidade e arredores verdadeiro temporal, chovendo, por vezes, torrencialmente. Sopraram rajadas ciclónicas, que chegaram a atingir, ás 10 e 53, cento e vinte seis quilómetros á hora. No rio Douro, em Leixões, foram tomadas providências, reforçando-se as amarras das embarcações, o que não impediu que o navio-motor belga «Marcel», ancorado na bacia daquele ultimo porta, garrasse e fosse encalhar, na areia, junto ao molhe Norte. Mais tarde, e com a ajuda do rebocador «Estoril», da C. U. F., aquele barco voltou ao ancoradouro.

O vento forte de Sudoeste tem dificultado bastante o movimento maritimo em Leixões, mas apesar disso entraram ali, sem novidade, os iates portugueses «Eduardo Xisto» e «Vianense». As grandes bátegas de água que caíram sobre a cidade quase incessantemente não deram grande trabalho aos bombeiros. Foram, apenas, reclamados para duas inundações, e mesmo assim não chegaram a trabalhar. O mesmo não sucedeu, porém, em Gaia, onde os bombeiros municipais tiveram de trabalhar para estancar a água que inundara uma farmácia, na Rua Grémio Prosperidade, e uma casa na Rua do Marco, habitada por Leonildo da Silva Gonçalves. No Largo da Trincheira, também em Vila Nova de Gaia, abateu uma casa de que era inquilina Maria Gonçalves Guimarães. Há apenas a registar prejuizos, pois não se encontrava ninguém na moradia.

Empregado que não presta contas

A firma Paulino S. Oliveira, Ld.ª, da Rua 31 de Janeiro, 85, comunicou á Policia que confiou a um seu ex-empregado, morador na Rua Alvaro Castelões, recibos na importancia de 7.580$00, e que ele se recusa a prestar contas.

BRANCA MARIA LINDO
MEDICA
Clinica geral, ginástica médica, especial e geral. Telefones 2 3537 e 4 9495.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

A crise política na Belgica

provocada por desinteligências
no seio do Gabinete
acerca do regresso do rei

(Continuação da 1.ª pag.)

diatamente interpretadas pelos observadores politicos como desejo de continuação das negociações entre os homens politicos e até, talvez, com o rei. Mas nada permite, de momento, confirmar esta hipótese e o cenário da crise será o de todas as precedentes: convocação pelo regente dos presidentes das Camaras, depois dos politicos, até socialistas, a fim de encontrar uma solução para a crise e a questão real. —(France Presse).

As consequências da demissão

BRUXELAS, 18—Os liberais, como se previa desde a consulta popular a respeito do eventual regresso do rei Leopoldo, tinham-se tornado árbitros da situação politica. Da sua colaboração ou da sua abstenção no Governo dependia a convocação das Camaras que devem decidir se terminou a impossibilidade do rei reinar.

Os liberais eram na sua maioria hostis ao regresso do rei, sobretudo na Valónia. Em consequência disso, entenderam que não lhes era possível continuarem a colaborar no Governo que, convocando as Camaras, permitiria a Leopoldo III voltar graças a uma votação favorável por fraca maioria práticamente garantida.

A situação criada pela demissão do Governo de Eyskens é particularmente complexa. Nos círculos politicos pergunta-se qual será a personalidade que o principe regente chamará para constituir o novo ministério. Crê-se que Eyskens não aceitaria esse encargo e que se faria então apelo a van Zeeland ou a de Vleeschauwer, ambos conhecidos como partidários convictos do rei. Um ou outro tentariam então a formação dum bloco homogéneo composto unicamente de membros do Partido Social-Cristão que, apresentando-se perante as Camaras, tendo como ponto prncipal do seu programa o regresso do rei, obteria fraca maioria.

O atraso causado á convocação das Camaras para pôr ponto final na questão real não deixará de provocar uma certa irritação entre os partidários do rei, sobretudo na Flandres onde Leopoldo obteve uma maioria de 72 %. Assim, são de prever protestos dos comités locais de partidários e ataques violentos aos homens politicos, até sociais-cristãos.

A crise aberta hoje faz surgir, por outro lado, uma certa diferença no «leopoldismo» dos sociais-cristãos. Nas esferas politicas declara-se que a opinião de Eyskens teria sido de muito menor peso do que a dos partidários encarniçados de Leopoldo III, nomeadamente van Zeeland e de Vleeschauwer. Com efeito, alguns parlamentares sociais-cristãos valões ter-se-iam mostrado entusiasmados com os resultados da consulta popular ainda mais do que os seus colegas flamengos e no dominio de especulação politica prevê-se já, se a solução da questão real for ainda adiada muito tempo, uma cisão da ala extrema flamenga.

Quaisquer que sejam as hipóteses, está-se de acordo em todos os meios para considerar que a crise que acaba de se iniciar é grave pois que tem por base um elemento essencial da vida politica belga, a questão real, que divide há tanto tempo o país. Ninguém, em todo o caso, se aventura a fazer prognósticos quanto á sua duração e ainda menos quanto á solução que lhe será dada.—(France Presse).

As greves de protesto contra o regresso do rei

BRUXELAS, 18—As greves desencadeadas ontem nas regiões industriais da Valónia, para protestar contra o regresso eventual do rei, cessaram práticamente esta manhã. Nas bacias de Charleroi e de Liege e em Borinage o regresso ao trabalho é geral. Em Verviers uns 2.500 a 3.000 operários ainda não se apresentaram, mas pensa-se geralmente que o farão na segunda ou terça-feira. Em Antuerpia a Federação dos Transportes (socialista) pediu aos operários o desencadeamento duma greve geral de protesto de 24 horas durante o dia de segunda-feira. Os sindicatos cristão e liberal condenam-na em principio.—(F. P.).

GAND, 18 — Declararam-se greves parciais para protestar contra o regresso do rei. São as primeiras que se verificam na Flandres. As industrias têxteis e metalurgicas e o porto de Gand são afectados pelo movimento.—(France Presse).

Foi descoberto
o átomo mais pesado
até agora conhecido

BERKELEY (California) 18,—A pesquisa atómica realizada nesta cidade produziu novo elemento a que se deu o nome de «Californium». Trata-se de uma substancia estranha e invisivel, sendo o 98.º na lista de elementos conhecidos que sustentam o Universo.

Essa descoberta foi anunciada por um grupo de cientistas da Universidade da California que trabalham contratados pela Comissão de Energia Atómica. O numero 98 «é o sexto acrescento á lista de substancias elementares desde o principio da idade atómica», explicou um dos cientistas. E acrescentou: «Antes disso havia apenas 92 elementos conhecidos, sendo o numero 92 o uranio. Todos os novos elementos vieram do uranio e do bombardeamento deste com particulas nucleares. Os investigadores conseguiram produzir o numero 98, bombardeando o curium com particulas alfa que são o centro do helio. O resultado foi o átomo mais pesado até agora conhecido. Mas é tão instável que se transforma em curium após algumas horas. Os cientistas têm de trabalhar rápidamente para o identificar quimicamente».

O mesmo cientista acrescentou: «O numero 98 não tem futuro como fonte de energia atómica, mas vem aumentar os conhecimentos humanos sobre o assunto».—(Reuter).

O caso Ingrid Bergman
continua a apaixonar
a opinião nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 18—Um funcionário dos serviços de imigração declarou hoje que a questão de autorizar a actriz sueca Ingrid Bergman a regressar aos Estados Unidos será decidida quando ela apresentar o pedido.

O director dos serviços de imigração do distrito declarou em Nova York que «o Estado não deve nem pode prejudicar o andamento do processo». Acrescentou que o regresso de Ingrid Bergman aos Estados Unidos estava autorizado apenas até Janeiro e, assim, ela tem de requerer a um cônsul americano o visto no respectivo passaporte para entrar no país. Quanto á nacionalidade de Ingrid Bergman, o mesmo funcionário declarou que ela preenchera uma declaração de que pretendia nacionalizar-se norte-americana. Essa declaração foi assinada em Agosto de 1945 e é válida durante o periodo de sete anos. Além disso, como mulher de um cidadão americano—o dr. Lindstrom nacionalizou-se em Novembro ultimo—Ingrid Bergman podia pedir pará se nacionalizar mesmo sem a declaração das suas intenções—mas apenas pessoalmente.—(R.).

COLCHÕES DE MOLAS
APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
RUA DONA ESTEFANIA 179 TELEF. 5 3686

A manutenção
do estado de guerra
com a Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

relações da Alemanha com o Mundo.

Um telegrama de Londres anunciou ontem que, feitos os trabalhos de «desbaste» pelos especialistas, os três ministros dos Negócios Estrangeiros tornarão a examinar o assunto na sua próxima conferência. Com efeito, o problema é tão complexo que os americanos já adiaram práticamente a sua solução, pelo menos na escala dos especialistas.

As dificuldades de princípio são, do seu ponto de vista, relativamente fáceis de resolver: o estado de guerra pode cessar sem que a paz seja definitivamente concluida, e foi o que sucedeu em 1918, por exemplo, visto que a América nunca chegou a ratificar o Tratado de Versalhes. A própria continuação da ocupação é compativel com a ausência ou supressão do estado de guerra, uma vez que, por exemplo, a Austria ocupada nunca esteve em guerra com os Estados Unidos. As dificuldades no ambito do Direito Internacional são mais graves: uma vez que o Governo de Bonn não é considerado como sucessor do III Reich, e estando a Alemanha dividida e o seu território ainda não delimitado, corre-se o risco de criar uma situação em que continuaria o estado de guerra com uma metade da Alemanha e não com a outra. Mas é principalmente do ponto de vista da oportunidade prática que a cessação do estado de guerra parece aos americanos difícil de proclamar e de realizar, e, neste ponto, tem aprovação absoluta da França. Na ausência dum tratado em regra (que não pode, em virtude dos compromissos de Potsdam, ser negociado senão pelos quatro Grandes), a França não conseguiria qualquer contrapartida concreta das vantagens que a Alemanha auferiria da nova situação.

Necessáriamente, a Alemanha beneficiaria, pelo menos de facto, da solução definitiva duma longa série de questões: reparações de guerra, fiscalização do potencial de guerra, normalização das relações comerciais, etc., entendendo a França, nas negociações de paz, fazer valer os seus direitos nestes e noutros pontos.

De qualquer maneira que se examine o problema, parece dever-se chegar sempre á mesma conclusão: até ao ajuste definitivo das contas, deverá manter-se o principio de que a Alemanha é um agressor vencido. Se é certo que este principio deve ser, nos pormenores, atenuado conforme as necessidades práticas da vida europeia, semelhante atenuação apenas pode ter caracter técnico e ser minuciosamente estudada pelos especialistas nos limites das directrizes politicas e juridicas que continuam imutáveis enquanto não for negociado e assinado um tratado de paz definitiva.—(France Presse).

Os ultimos discursos de Churchill e de De Gaulle

WASHINGTON, 18.—Nos círculos diplomáticos desta capital consideram-se os recentes discursos de Winston Churchill e do general De Gaulle como de natureza a prejudicar os esforços despendidos até agora no sentido da criação da União Europeia.—(F. P.).

Dois emprestimos em dolares
ao Governo espanhol

LONDRES, 18—O correspondente do «Daily Telegraph» em Madrid diz constar-lhe que em resultado da recente visita áquela capital de Barth, representante do Chase National Bank, este fará um empréstimo de 50 milhões de dólares ao Governo espanhol para compra de máquinas agrícolas e adubos.

Outro empréstimo de 20 milhões de dólares, acrescenta o jornalista, estaria em vésperas de ser consentido pelo First National City Bank, de Nova York, para o pagamento das compras de trigo feitas pela Espanha.—(F.P.).

Se Nova York
sofresse
um ataque atómico

NOVA YORK, 18 — Os Serviços de Saude de Nova York organizaram um plano para mobilizar os 30.000 médicos do Estado para a hipótese de um ataque atómico futuro. Um funcionário desses serviços declarou: «Os problemas de assistência médica associados a uma explosão atómica numa cidade como Nova York ficam quase além da compreensão. As consequências da explosão, do calor e da radiação exigem a mobilização de todos os recursos médicos do Estado de Nova York e mesmo dos Estados vizinhos». Projecta-se estabelecer um curso de um dia de estudos para todos os médicos do Estado de Nova York durante o próximo Outono, seguindo-se conferências com lições mais avançadas.—(Reuter).

A «sinalização atómica»

WASHINGTON, 18 — Um funcionário da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos declarou hoje que vai ser empregado um aparelho mostrando a radiação atómica em luzes das cores que regulam o tráfego. O instrumento tem um mostrador com as tradicionais cores das luzes do tráfego e será utilizado na defesa civil em caso de guerra atómica. A cor verde indica não haver radiação; a amarela é produzida quando a radiação começa a ser perigosa para os seres humanos; a cor vermelha indica que é chegado o momento de se procurar abrigo.—(Reuter).

Grandes inundações
assolaram o Equador

QUITO, 18—A mais tremenda das inundações que se deram no vale do rio Chanchan de há um quarto de século até hoje, derrubou casas e arrastou gados. Morreram afogadas 4 crianças. A violência e o ruído das águas eram tais que as pessoas que se encontravam a 200 metros de distancia eram avisadas de que a torrente se aproximava e assim não se registaram mais mortes. Ficaram destruídos 80 quilómetros de linha férrea para Quito, capital do Equador, e a região está ameaçada de falta de géneros alimentícios e de combustivel. O Governo da Republica do Equador tomou a seu cargo a fiscalização dos abastecimentos em toda a área afectada pelas inundações.

Na cidade de Huigra, que foi a mais atingida, a água inundou as ruas e praças destruindo muitas casas. A ligação telegráfica com Guayaquil está interrompida e a estrada internacional pan-americana ficou intransitável. As águas destruiram quatro pontes de caminhos de ferro. Os prejuizos materiais são calculados em mais de um milhão de dólares.—(R.).

Instituto Español
CURSO DE PRIMAVERA
Abertura em 20 de Abril
Classes de idioma, Literatura, Arte, Leitura de Textos, Correcção da pronuncia, Conversação. Grau elementar para iniciação no castelhano. Grau superior para aperfeiçoamento da lingua falada e escrita. Bolsas de estudo para viagem a Espanha para os melhores alunos. Conferências. Concertos. Matricula na Rua Actor Tasso, 27, das 11 ás 13 e das 17 ás 19.

OS COLCHÕES DE ARAME DA
ANTIGA CASA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217
não fazem cova, dão conforto e
SÃO COLCHÕES PARA TODA A VIDA